



**INSTITUTO
FEDERAL**
Bahia

**Campus de Salvador
Diretoria Geral - DG
Diretoria de Ensino – DE
Diretoria Adjunta da Educação Superior – DAES
Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração -
CADM**

**Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em
Administração**

Salvador
2019

Tabela 1: Matriz Curricular do Curso por Semestre

Primeiro Semestre

Disciplina	Código	Conteúdo ¹	Pré-requisito	H./aula semanal	Créd. ²	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Total
Administração	ADM520	FP	-	4	4	60	-	60
Prática de Leitura e Produção de Textos	LET130	FB	-	4	4	60	-	60
Filosofia	HUM100	FB	-	4	4	60	-	60
Matemática	MAT203	EQ	-	4	4	60	-	60
Economia I	ADM531	FB	-	4	4	40	20	60
TOTAL				20	20	280	20	300

Segundo Semestre

Disciplinas	Código	Conteúdo	Pré-requisito	H./aula semanal	Créd.	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Total
Estudos e Práticas Organizacionais I	ADM521	FP	ADM520	4	4	60	-	60
Metodologia Científica	HUM150	FB	LET130	4	4	60	-	60
Sociologia	HUM101	FB	-	4	4	60	-	60
Estatística	MAT205	EQ	MAT203	4	4	60	-	60
Economia II	ADM532	FB	ADM531	4	4	40	20	60
TOTAL				20	20	280	20	300

¹ Conforme Art. 5º da Resolução nº 4/2005, os conteúdos de formação curricular dos Cursos de Administração devem ser: de Formação Básica (FB); de Formação Profissional (FP); de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias; de Formação Complementar (FC).

² Nos cursos de graduação do IFBA, os créditos correspondem a: 1 crédito teórico = 15 horas/aulas teóricas ou expositivas.

1 crédito prático = 30 horas/aulas práticas ou de laboratório; 1 crédito trabalho = 45 horas de trabalho ou estágio.

Tabela 8: Continuação...

Terceiro Semestre

Disciplinas	Código	Conteúdo	Pré-requisito	H./aula semanal	Créd.	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Total
Estudos e Práticas Organizacionais II	ADM522	FP	ADM521	4	4	50	10	60
Estado e Sociedade	HUM151	FB	HUM101	4	4	60	-	60
Direito e Legislação Social	ADM540	FB	-	4	4	60	-	60
Matemática Financeira	MAT204	EQ	-	4	4	60	-	60
Contabilidade Geral	ADM504	FB	-	4	4	60	-	60
TOTAL				20	20	300	-	300

Tabela 8: Continuação...

Quarto Semestre

Disciplina	Código	Conteúdo ³	Pré-requisito	H./aula semanal	Créd ⁴ .	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Total
Comunicação Organizacional	ADM509	FP	ADM520	4	4	60	-	60
Psicologia Aplicada ao Trabalho	HUM102	FB	-	4	4	60	-	60
Direito Empresarial e Administrativo	ADM543	FB	ADM540	4	4	60	-	60
Administração de Materias	ADM510	FP	ADM520	4	4	60	-	60
Gestão de Custos	ADM519	FP	ADM504	4	4	50	10	60
TOTAL				20	20	300	-	300

Quinto Semestre

Disciplina	Código	Conteúdo	Pré-requisito	H./aula semanal	Créd.	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Total
Gestão de Pessoas I	ADM513	FP	ADM520	4	4	60	-	60
Gestão de Processos	ADM523	FP	ADM520	4	4	60	-	60
Direito Tributário	ADM542	FB	ADM540	4	4	60	-	60
Administração da Produção	ADM511	FP	ADM522	4	4	60	-	60
Administração Financeira e Orçamentária I	ADM506	FP	ADM519; MAT204	4	4	60	-	60
TOTAL				20	20	300	-	300

Tabela 8: Continuação...

³ Conforme Art. 5º da Resolução nº 4/2005, os conteúdos de formação curricular dos Cursos de Administração devem ser: de Formação Básica (FB); de Formação Profissional (FP); de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias; de Formação Complementar (FC).

⁴ Nos cursos de graduação do IFBA, os créditos correspondem a: 1 crédito teórico = 15 horas/aulas teóricas ou expositivas.

1 crédito prático = 30 horas/aulas práticas ou de laboratório; 1 crédito trabalho = 45 horas de trabalho ou estágio.

Sexto Semestre

Disciplina	Código	Conteúdo	Pré-requisito	H./aula semanal	Créd.	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Total
Sistemas de Informação I	INF404	FP	ADM523	4	4	60	-	60
Gestão de Pessoas II	ADM514	FP	ADM513	4	4	60	-	60
Administração Mercadológica I	ADM515	FP	ADM520	4	4	60	-	60
Planejamento e Estratégia	ADM517	FP	ADM520	4	4	60	-	60
Administração Financeira e Orçamentária II	ADM507	FP	ADM506	4	4	60	-	60
TOTAL				20	20	300	-	300

Sétimo Semestre

Disciplina	Código	Conteúdo ⁵	Pré-requisito	H./aula semanal	Créd ⁶ .	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Total
Sistemas de Informação II	INF405	FP	INF404	4	4	60	-	60
Gestão da Qualidade	ADM512	FP	MAT205; ADM511	4	4	60	-	60
Administração Mercadológica II	ADM516	FP	ADM515	4	4	60	-	60
Empreendedorismo	ADM550	FP	ADM520	4	4	60	-	60
Elaboração e Análise de Projetos	ADM590	FP	ADM507; ADM517	4	4	60	-	60
TOTAL				20	20	300	-	300

⁵ Conforme Art. 5º da Resolução nº 4/2005, os conteúdos de formação curricular dos Cursos de Administração devem ser: de Formação Básica (FB); de Formação Profissional (FP); de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias; de Formação Complementar (FC).

⁶ Nos cursos de graduação do IFBA, os créditos correspondem a: 1 crédito teórico = 15 horas/aulas teóricas ou expositivas.

1 crédito prático = 30 horas/aulas práticas ou de laboratório; 1 crédito trabalho = 45 horas de trabalho ou estágio.

Tabela 8: Continuação..

Oitavo Semestre

Disciplina	Código	Conteúdo	Pré-requisito	H./aula semanal	Créd.	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Total
Tec. Inov. Gest. do Conhecimento	ADM553	FB	ADM517	4	4	60	-	60
Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística	ADM593	FP	ADM510	4	4	60	-	60
Gestão Pública	ADM572	FP	ADM520; HUM151	4	4	60	-	60
Autogestão, Associativismo e Cooperativismo	ADM583	FP	ADM520 HUM151	4	4	60	-	60
Optativa I		FC	-	4	4	60	-	60
TOTAL				20	20	300	-	300

Nono Semestre

Disciplina	Código	Conteúdo	Pré-requisito	H./aula semanal	Créd.	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Total
Gestão Socioambiental e Sustentabilidade	ADM584	FP	ADM511	4	4	60	-	60
Optativa II		FC	-	4	4	60	-	60
Projeto de Pesquisa em Administração	ADM589	FP	HUM150 ADM511 ADM514 ADM516 ADM590	4	4	60	-	60
Eletiva I		FC	-	4	4	60	-	60
TOTAL				16	16	240	-	240

Tabela 8: Continuação...

Décimo Semestre								
Disciplina	Código	Conteúdo ⁷	Pré-requisito	H./aula semanal	Créd. ⁸	C.H Teórica	C.H Prática	C.H Total
Estágio Curricular Superv.	ADM592	FP	70% da carga horária total	4	7	-	-	315
Trabalho de Conclusão de Curso	ADM591	FP	ADM589	4	4	60	-	60
Eletiva II	-	FC		4	4	60	-	60
Optativa III	-	FC		4	4	60	-	60
Atividades Complementares		FC				-	-	120
TOTAL				16	16	180	-	615
TOTAL GERAL						2.780	40	3.255

OBSERVAÇÕES:

Carga Horária de Créditos Teóricos: 2760

Carga Horária de Créditos Práticos: 40

Carga Horária de Créditos de Estágio: 315

Carga Horária de Atividades Complementares: 120

Carga Horária Total: 3.255

Número Total de Créditos: 196

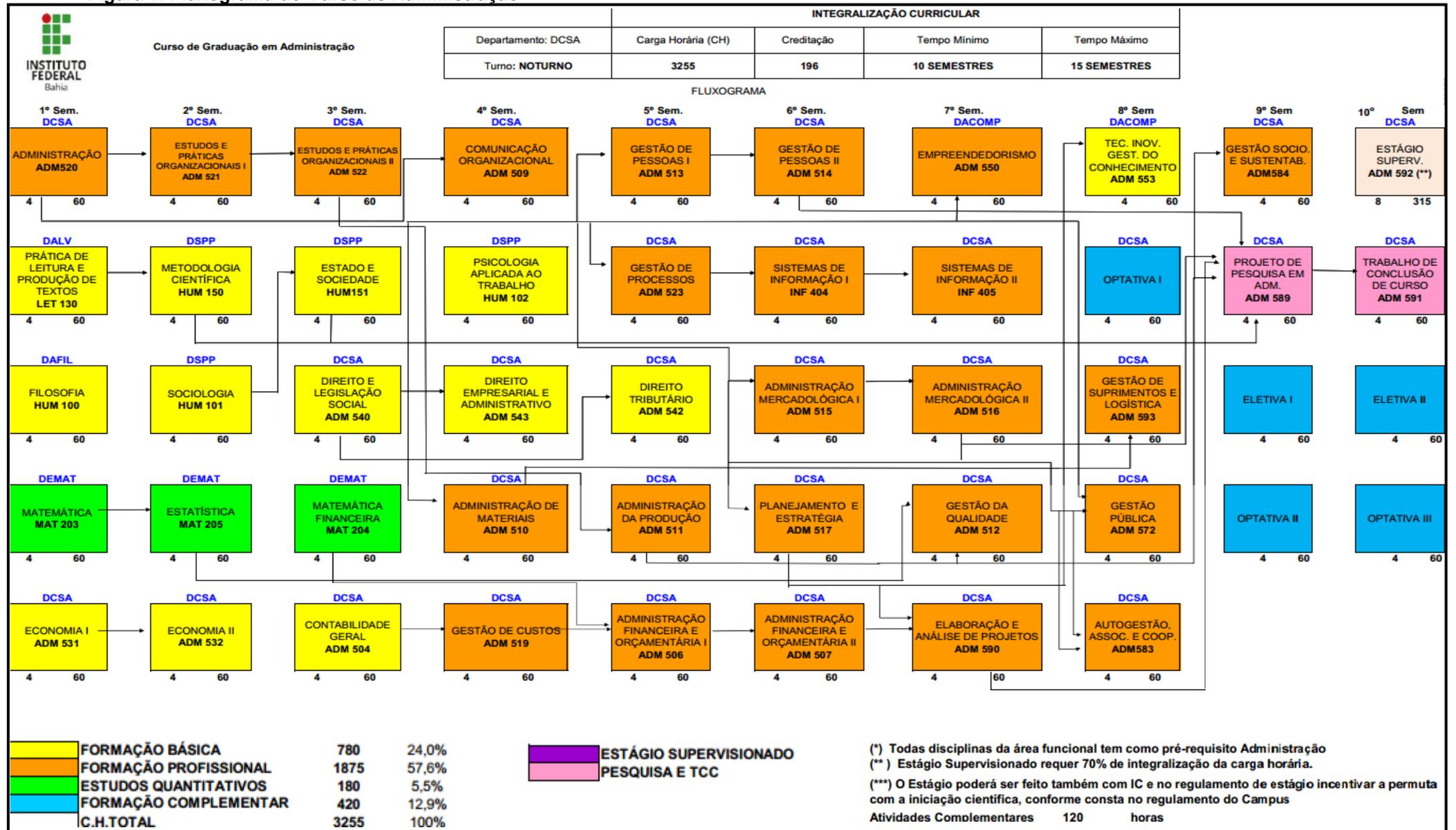
⁷ Conforme Art. 5º da Resolução nº 4/2005, os conteúdos de formação curricular dos Cursos de Administração devem ser: de Formação Básica (FB); de Formação Profissional (FP); de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias; de Formação Complementar (FC).

⁸ Nos cursos de graduação do IFBA, os créditos correspondem a: 1 crédito teórico = 15 horas/aulas teóricas ou expositivas.

1 crédito prático = 30 horas/aulas práticas ou de laboratório; 1 crédito trabalho = 45 horas de trabalho ou estágio.

4.3.1 Fluxograma do Projeto Proposto

Figura 1: Fluxograma do Curso de Administração



Conteúdos de Formação Complementar – Disciplinas Optativas

Disciplina	Código	Ch total
Atividade Complementar Extensionista	ADM 574	60
Estudos Críticos em Administração	ADM 525	60
Tópicos Especiais em Administração	ADM 518	60
Finanças Corporativas	ADM 551	60
Gestão Social	ADM 571	60
Governança Corporativa e Gestão de Risco	ADM 526	60
Liderança, Gestão de Equipes e Competências	ADM 527	60
Jogos Empresariais	ADM 528	60
Relações Públicas	ADM 552	60
Pesquisa de Mercado	ADM 529	60
Economia Brasileira Contemporânea	ADM 534	60
Geografia Regional do Espaço Mundial	GEO 145	60
Geografia do Nordeste	GEO 137	60
Ambiente e Desenvolvimento	GEO 131	60
Planejamento e Organização de Eventos	EVE 103	60
Captação de Eventos e Recursos	EVE 102	60
Higiene e Segurança do Trabalho – HST	ENG 530	60
Planejamento, Programação e Controle da Produção	ENG 326	60
Libras	LET 112	30
Métodos Quantitativos em Gestão	MAT 206	60
Ciência, Tecnologia e Sociedade	EDU 153	30
História e Cultura Afro-Brasileira	HIS 001	60
Ética e Valores Humanos	HUM 152	60
Educação e Relações Étnicas e Raciais	EDU 164	60
Educação e Trabalho	HUM 154	60

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 520	Administração	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	1º Semestre
Objetivos			
Fundamentar criticamente as origens da gerência, as relações de trabalho e os processos decisórios nas organizações; Possibilitar a compreensão da importância da Ciência da Administração para o desenvolvimento das organizações; Fundamentar as abordagens da administração e os novos modelos organizacionais em termos de seus contextos de surgimento, enfoques e implicações para a gestão nas organizações; Estabelecer relações entre administração e as condições socioeconômicas e político-institucionais com destaque para a realidade brasileira.			
Ementa			
A administração e a sociedade. A institucionalização da área de administração. Organizações e administração: conceitos básicos, aplicações e implicações. Principais abordagens e tendências da administração. A realidade administrativa brasileira na atualidade.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: LTC; Guanabara. 3ª ed. 1987. 2. PRESTES MOTTA, Fernando C e VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning. 3ª revista. 2008. 3. PARK, Kil H.; BONIS, Daniel F.; ABUD, Marcelo. Introdução ao Estudo da Administração. São Paulo: Pioneira. 1997. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas. 2ª ed. 2007. 2. TAYLOR, Frederick Winslow. Princípios de administração científica. São Paulo: Atlas. 8ed. 2010. 3. GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro. Teoria da decisão. São Paulo: Thomson Learning. 2007. 4. FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias. Evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo Thomson Learning. 2006. 5. MAXIMIANO, Antonio C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas. 6ª ed. 2004. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
LET 130	Prática de Leitura e Produção de Textos	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	1º Semestre
Objetivos			
<p>Objetivos Gerais</p> <p>- Entender a leitura e a produção oral e escrita como vivências cotidianas que constituem e aprimoram o domínio da língua portuguesa e seus mecanismos de construção de sentido.</p> <p>Objetivos específicos</p> <p>- Experimentar técnicas de compreensão e produção de textos de diversos gêneros;</p> <p>- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da língua portuguesa, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção, circulação e recepção;</p> <p>Reconhecer variantes da língua e utilizá-las, segundo critérios de adequação sócio-político-ideológica, para produção de sentidos e para construção da coesão e coerência textuais.</p> <p>- Utilizar ferramentas, como dicionários, gramáticas e normas técnicas, para solucionar dúvidas, enriquecer repertório lexical e aprimorar a leitura e escrita;</p> <p>- Entender e praticar as técnicas de citação direta e indireta — resumo, citação, paráfrase e cópia — e de comentário — notas, comentário crítico, resenha e afins —, como recurso para organizar memória de leitura e repertório de formas e conteúdos;</p> <p>- Reconhecer e aplicar mecanismos linguísticos e não linguísticos de coesão e coerência textuais;</p> <p>- Aprimorar, na prática, o uso de sinais de pontuação e de outros recursos expressivos da língua;</p> <p>- Utilizar bibliotecas e bases de dados online para realizar atividades de ensino e pesquisa;</p> <p>- Utilizar dispositivos eletrônicos — smartphones, notebooks, tablets e computadores — para aprimorar a experiência de leitura e escrita;</p> <p>- Utilizar aplicativos de comunicação — e-mail, Whatsapp, Facebook, Skype, Hangouts e afins — e plataformas de produção compartilhada — Google Docs e afins — para aprender, partilhar, expandir e aprimorar a vivência de leitura e escrita.</p>			
Ementa			
<p>Leitura e produção oral e escrita de textos de diversos gêneros. Análise de formas e conteúdos na leitura e escrita de produções textuais diversas, inclusive de textos acadêmicos. Leitura crítica e intervenções para reelaborar o texto, articulando forma e conteúdo. Língua portuguesa: variantes e usos a que se destinam. Instrumentos linguísticos (dicionários, gramáticas, normas ABNT, etc.) e tecnológicos (gadgets, aplicativos e plataformas de produção compartilhada) à disposição de leitores e escritores para aprimorar as habilidades de leitura e escrita.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ABREU, Antônio Suarez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 13ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial. 2009. 2. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 27ª ed. São Paulo: FGV. 2010. 3. KOCH, Ingedore Villaça. Ler e compreender os sentidos do texto. 2ª ed. São Paulo Contexto. 2007. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 37ª ed. 2009. 2. HOUAISS, Antônio Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Objetiva. 2009 HUFF, Darrell. Como mentir com estatísticas. Rio de Janeiro: Edições Financeiras. 1968. 3. SCHOPENHAUER, Artur. Como vencer um debate sem precisar ter razão: em 38 estratégias (Dialética Erística). Rio de Janeiro: Topbooks. 1997. 4. SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura . Porto Alegre: ARTMED. 6ª ed. 1998. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
HUM 100	Filosofia	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	1º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Perceber como a Filosofia pode contribuir para a fundamentação epistemológica de projetos profissionais de diferentes áreas do conhecimento e a conseqüente contribuição das mesmas, para o desenvolvimento e o sucesso pessoal e profissional do cidadão e das organizações; - Perceber que a filosofia surge para ajudar o ser humano a aprender sobre ele mesmo (autoconhecimento). E para ajudá-lo a conhecer, a compreender e a se relacionar com seus semelhantes e com a vida; - Verificar como as reflexões e os ensinamentos filosóficos podem contribuir para uma melhor compreensão da vida cotidiana (pessoal e profissional) do ser humano; - Desenvolver a capacidade de análise, reflexão e crítica a partir de estudos dialógicos dos fundamentos da filosofia; 			
Ementa			
<p>Abordagens reflexivas sobre o valor da filosofia para a vida humana: contribuição para a formação do sujeito/cidadão (pensar de forma reflexiva crítica) e para a compreensão do mundo; Diálogos reflexivos sobre algumas questões fundamentais do ser humano (liberdade, felicidade, responsabilidade, ideologia, linguagem, poder e política, entre outros); introdução ao pensamento filosófico: ética, estética, política e epistemologia; análise de alguns dos fundamentos do pensamento filosófico dos períodos: cosmológico, clássico, medieval, moderno e contemporâneo; compreensão da moral e sua inter-relação com as normas e a responsabilidade individual e coletiva.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CARO, Tito Lucrécio; CÍCERO, Marco Túlio; SÊNECA, Lúcio Aneu; AURÉLIO, Marco. Antologia de textos / Epicuro ; Da natureza / Tito Lucrecio Caro ; Da republica / Marco Tulio Cicero ; Consolacao a minha mae Helvia ; Da tranquilidade da alma ; Medéia ; Apocoloquintose do divino Claudio / Lucio Aneu Seneca ; Meditações / Marco Aurélio : traduções de Agostinho da Silva [et.al.]. São Paulo: Abril Cultural. 2ª ed. 1980 2. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna. 5ª ed. 2013. 3. CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática. 13ª ed. 2006. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 4ª ed. 2006. 2. LOCKE, John. Carta acerca da tolerância; Segundo tratado sobre o governo; Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultura. 2ª ed. 1978. 3. MARCONDES, Danilo. Café Philo. Jorge Zahar. 4. PLATÃO; XENOFONTE; ARISTÓFANES; Defesa de Socrates / Platão. Ditos e feitos memoraveis de Socrates; Apologia de Socrates / Xenofonte. As nuvens / Aristofanes. São Paulo: Nova Cultural. 4ª ed. 1987. 5. SARTRE, Jean- Paul; GUEDES, Rita Correia (Tradutora). São Paulo: Nova Cultural. 3ª ed. 1987. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
MAT 203	Matemática	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	1º Semestre
Objetivos			
Desenvolver e aplicar os conceitos de algumas funções matemáticas e do cálculo diferencial, mostrando como este ramo do conhecimento permeia a vida moderna nos diversos campos das atividades humanas, especialmente na área da Administração e Economia, buscando incentivar o aluno a desenvolver a sua habilidade no uso desta poderosa ferramenta de análise.			
Ementa			
Funções elementares com aplicações em Economia e Administração e esboço de seus gráficos. Limites e continuidade de funções (conceitos básicos). Derivada e aplicações da Derivada na Economia e Administração.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Medeiros, H. Matemática para cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis, 5ª edição. Editora Atlas, 1999. 2. Goldstein, L. et al. Matemática aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. Bookman, 2003. 3. Tan, S. T. Matemática aplicada à Administração e Economia. Editora Thomson/Pioneira, 2001. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Morettin, P.; Bussab, W. O.; Hazzan, S. Cálculo – Funções de uma e várias variáveis, 1ª. edição. Editora Saraiva, 2005. 2. Guidorizzi, H. L. Matemática para Administração. Editora LTC, 2002. 3. Anton, H. Cálculo – Um novo horizonte, vol 1, 6ª edição. Editora Bookman, 2002. 4. Iezzi, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar - vol 1, 8ª Edição, Editora Atual, 2004. 5. Iezzi, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar - vol 2, 9ª Edição, Editora Atual, 2004. 6. Iezzi, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar - vol 8, 6ª Edição, Editora Atual, 2005. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 531	Economia I	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	40	20	1º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a evolução do pensamento econômico; - Contribuir para a compreensão dos alunos sobre os conceitos básicos da Economia, sobretudo da microeconomia; - Estudar as teorias do consumidor e da firma e as estruturas de mercado. 			
Ementa			
A ciência econômica. Evolução do pensamento econômico. Teoria do consumidor. Funcionamento do mercado. Teoria da firma: produção e custos. Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, concorrência monopolística e oligopólio. Organização Industrial.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. DIVERSOS AUTORES. Manual de Economia. Equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva. 2. HEILBRONER, Robert, TUROW, Lester. Entenda a Economia. Rio de Janeiro: Campus. 3. MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning. 4. ROSSETI, José Paschoal. Introdução à Economia. São Paulo. Atlas. 5. MCCONNELL E BRUE. Microeconomia. 6. SILVA, Fábio Gomes, JORGE, Fauzi Tímaco. Economia aplicada à Administração. São Paulo Futura. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. SCHWARTZ, Gilson. Decifre a economia. São Paulo: Saraiva. 2. SINGER, Paul. Aprender economia. São Paulo: Brasiliense. 3. Jornal Valor Econômico. 4. Jornal Gazeta Mercantil. 			

2º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 521	Estudos e Práticas Organizacionais I	Administração	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	2º Semestre
Objetivos			
Proporcionar ao aluno meios de analisar o ambiente das organizações contemporâneas, por meio de estudos sobre o macro ambiente e as principais mudanças e suas relações com as organizações contemporâneas.			
Ementa			
Globalização e macro ambiente das organizações. Contexto brasileiro. Modelos contemporâneos de análise. Abordagens ambiental e antropológica. Tendências Recentes nos Estudos Organizacionais			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. WOOD Jr., Thomaz (Org.). Gestão Empresarial: Oito Propostas para o Terceiro Milênio. Atlas. 2001. 2. CHANLAT, Jean François. O indivíduo na Organização. São Paulo: Atlas. 1996. 3. CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra. 4. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. MOTTA, F.C.Prestes & VASCONCELOS, I.G. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Thomson, 2006. 2. CLEGG, Steward; HARDY, Cynthia (Orgs.); NORD, Walter R. Handbook de estudos. Organizacionais. Vol. 1. São Paulo Atlas. 1999. 3. CHILD, Jonh. Organização, Princípios e Práticas contemporâneos. São Paulo: Saraiva. 4. PEREIRA, Adriana C. DA SILVA, Gibson Z. CARBONARI, Maria Elisa E. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente. São Paulo: Saraiva. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
HUM 150	Metodologia Científica	Prática de Leitura e Produção de Textos	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	2º Semestre
Objetivos			
<p>- Fornecer os pressupostos básicos do trabalho científico, permitindo ao discente melhor qualidade de vida acadêmica e de aproveitamento nos estudos;</p> <p>- Estimular o processo de pesquisa na busca, produção e expressão do conhecimento científico, despertando no discente o interesse pela ciência em sua vida pessoal e profissional;</p> <p>- Conscientizar o discente da importância da formação de hábitos de estudo;</p> <p>- Desenvolver o espírito crítico, a capacidade de problematização científica e a formalização do conhecimento adquirido segundo as normas vigentes de redação de textos acadêmicos.</p>			
Ementa			
<p>Propedêutica à área científica. Os níveis e formas do conhecimento. O problema do método científico. Ciência e ideologia. Leitura, análise e interpretação de textos científicos. Procedimentos para a organização e comunicação de estudos. A redação científica. A construção e estruturação do trabalho científico. A pesquisa científica.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. C. C. LUCKESI e E. S. PASSOS. Introdução à filosofia: aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez. 1996. 2. A. J. SEVERINO. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez. 1996. 3. P. DEMO. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas. 1983. 4. Francisco Moura. Trabalhando com dissertação. São Paulo: Ática. 1995. 5. J. C. KÖCHE. Fundamentos de metodologia científica. Porto Alegre : EDUCS/Vozes. 1984. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Hilton JAPIASSU. Introdução ao Pensamento Epistemológico. 2. Alexandre KOIRÉ. As origens da ciência moderna. In: Estudos de História do Pensamento Científico. Rio de Janeiro: Forense / Unb. 3. M. CHAUÍ. Convite à filosofia. São Paulo: Ática. 1997. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
HUM 101	Sociologia	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	2º Semestre
Objetivos			
<p>- Compreende a especificidade das Ciências Sociais, da sua metodologia e do seu objeto. O seu surgimento;</p> <p>- Perceber os principais conteúdos das diferentes escolas sociológicas (marxismo/funcionalismo/sociologia compreensiva);</p> <p>- compreender a abrangência e complexidade da divisão do trabalho e suas formas de gerência.</p>			
Ementa			
Contexto histórico de formação da Sociologia. Cultura e Natureza. Eurocentrismo e relativismo cultural. Concepções clássicas e seus desdobramentos contemporâneos (Emile Durkheim, Max Weber e Karl Marx). Construção Social da Identidade. Elementos de sociologia do trabalho. Sociologia da dominação. Relações étnico-raciais na formação da sociedade brasileira.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. DURKHEIM, E. Da Divisão do Trabalho Social. SP: Abril Cultural. 1973. 2. MARX, Karl & ENGELS, F. O Manifesto Comunista. SP: Boitempo. 1998. 3. MARX, Karl. O Capital. SP: Abril. 1992. 4. WEBER, M. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. SP: Pioneira.1997. 5. WEBER, Max. Economia e Sociedade. Vols. 01 e 02. SP: UnB. 2004. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ANTUNES, Ricardo. "Século XXI: nova era da precarização estrutural do trabalho?" in: Infoproletários – Degradação Real do Trabalho Virtual. SP, Boitempo, 2009 (pp. 231-238). 2. CASTEL, R. As Metamorfoses da Questão Social. RJ, Vozes, 2003. 3. FREUND, Julien. Sociologia de Marx Weber. SP, Forense-Universitária. 4. HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. José Olympio Editora, RJ, 1978. 5. IANNI, Octávio. "A Sociologia e o Mundo Moderno" in: Tempo Social. Revista de Sociologia da USP. S. Paulo, VOLUME 1, 1989, p. 7-27. 6. LENIN, V. I. O Estado e a Revolução. SP, Ed. Hucitec, 1986. (Caps. 1 e 5). 7. LINHART, Daniele "Modernização e precarização da vida no trabalho". (mimeo) 8. MUNANGA, Kabengele. "Uma Abordagem Conceitual das Noções de Raça, Racismo, Identidade e Etnia", 2003 (mimeo). 9. NOGUEIRA, Oracy. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem" in: Tempo Social. V. 19, n. 1, 2006, pp. 287-308. 10. PIERUCCI, Antonio. "Religião como solvente – uma aula". In: Novos Estudos CEBRAP, no. 75, 2006, pp. 111-127. 11. SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, Patriarcado e Violência. Ed. Perseu Abramo, SP, 2004 (Introdução e Conceito de Gênero, pp. 09-10 e 44-47). 12. WEBER, M. "Ciência como Vocação" in: Ciência e Política: duas vocações. SP, Cultix, 1993. 13. WEBER, Max. Conceitos Básicos de Sociologia. Centauro, 2008, (pp. 37-52). 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
MAT 205	Estatística	Matemática	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	2º Semestre
Objetivos			
Desenvolver nos alunos uma compreensão intuitiva da estatística e do raciocínio estatístico, proporcionando-lhes, ao mesmo tempo, treinamento na resolução de problemas, especialmente, no seu campo de atividade profissional e/ou relacionados.			
Ementa			
Introdução. População e amostra. Estatística descritiva x Estatística indutiva. Metodologia da Pesquisa. Alguns conceitos importantes: índice, coeficiente, taxa conceitos "per capita" e permanências médias. Tabulação: estruturação; séries estatísticas. Estatística descritiva: tipos de variáveis técnicas de descrição gráfica; características de uma distribuição de frequências: medidas de posição, dispersão, assimetria e curtose. Noções sobre o cálculo das probabilidades. Principais distribuições de frequências: binomial, normal, Poisson. Amostra – Sen. Estimação. Testes de hipóteses e significância. Correlação.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 548 p. ISBN 9788502207998.B NEUFELD, John L. Estatística aplicada à administração usando Excel. São Paulo: Prentice Hall, 2010. 434 p. ISBN 9788587918307. SPIEGEL, Murray R. Estatística. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1993. 643 p. (Coleção Schaum). ISBN 8534601208. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. 218 p. ISBN 9788502081062. BOLFARINE, Heleno; SANDOVAL, Mônica Carneiro. Introdução à inferência estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2010. xiv, 159 p. (Matemática aplicada, v. 1). MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1983. 1969 1980 426 p. ISBN 8521602944. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> STEVENSON, William J. Estatística Aplicada à Administração. KAZMIER, Leonard J. Estatística aplicada a economia e administração. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 532	Economia II	Economia I	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	40	20	2º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a compreensão dos alunos sobre os conceitos básicos da macroeconomia; - Refletir sobre a economia de forma agregada dos fatores de produção e do consumo, considerando suas interpelações macroeconômicas; - Discutir as teorias da determinação e do equilíbrio da renda e do produto; - Apresentar as principais políticas macroeconômicas anticíclicas, nas esferas monetária, fiscal e internacional. 			
Ementa			
Evolução da teoria macroeconômica. Contabilidade social: agregados, identidades, contas nacionais. Determinação da renda e do produto nacional. Teoria monetária. Inflação. Setor público. Setor externo. Globalização. Crescimento e desenvolvimento econômico.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. MANKIWI, N. Gregory. Introdução à Economia. São Paulo: Campus. 2ª ed. 2015. 2. ROSSETI, José. Paschoal. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas. 17ª ed. 1997. 3. HEILBRONER, Robert L. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Zahar. 3ª 1973. 4. VASCONCELOS, Marco Antonio S. Economia – Micro e Macro. São Paulo: Atlas. 6ª ed. 2015. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CHESNAIS, François (Org.). A Mundialização Financeira. São Paulo: Xamã. 1996. 2. KENNEDY, Peter. Introdução à Macroeconomia. São Paulo: Saraiva. 1979. 3. SILVA, Eurides M. da Macroeconomia Aplicada. Petrópolis. Vozes. 1984. 4. CHESNAIS, François. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã. 1996. 5. CANO, Wilson. Introdução à Economia: Uma Abordagem Crítica. São Paulo. Unesp. 1998 6. PAULINI, Leda Maria; BRAGA. Márcio Bobik. A Nova Contabilidade Social- Uma Introdução à Macroeconomia. São Paulo: Saraiva. 2013. 			

3º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 522	Estudos e Práticas Organizacionais II	Estudos e Práticas Organizacionais I	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	50	10	3º Semestre
Objetivos			
<p>Proporcionar meios para análise organizacional, por meio do debate sobre organizações e sua dinâmica. Proporcionar uma compreensão geral sobre: (a) a evolução das práticas de organização e gestão no Brasil; (b) características, ambiguidades e contradições de ambientes organizacionais em transição; (c) a influência do estilo gerencial e dos modelos de gestão sobre a competitividade; (d) os novos modelos e estruturas organizacionais e como o simbólico e o comportamento do indivíduo envolve/interfere no ambiente das organizações.</p>			
Ementa			
<p>Organização. Cultura e dinâmica organizacional. O poder nas organizações. Inovação e mudança organizacional. Aprendizagem organizacional. Novos modelos de gestão/novas estruturas organizacionais.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Morgan, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas. 2. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (org.). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed. 3. WHARLICH, Beatriz M. de Sousa. Uma Análise das Teorias de Organização. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas. 1986. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. MOTTA, F.C.Prestes & VASCONCELOS, I.G. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Thomson. 2. CLEGG, Stewart, HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Orgs.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas. 3. ENRIQUEZ, E. A organização em análise. Petrópolis: Vozes. 1997. 4. RAMOS, A. G. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Ed. FGV. 1989. 5. BERGAMINI, Cecília e CODA, Roberto. Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança. São Paulo: Atlas. 6. CHILD, Jonh. Organização, Princípios e Práticas contemporâneos. São Paulo: Saraiva. 7. LUZ, Ricardo. Gestão do Clima Organizacional. 8. FLEURY, MariaTerezaLeme (Org.). Cultura e poder nas organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
HUM 151	Estado e Sociedade	Sociologia	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	3º Semestre
Objetivos			
<p>Contribuir para a compreensão dos alunos sobre as teorias do Estado. Abordar as relações entre poder, liberdade e igualdade.</p> <p>Discutir as relações entre as classes sociais em face da democracia e da opressão e exploração econômico-social.</p> <p>Refletir sobre o Estado do ponto de vista da evolução do capitalismo, inclusive considerando as transformações históricas das empresas. Examinar a questão do Estado no debate sobre liberalismo, regulação, intervencionismo, desenvolvimentismo, inclusive no contexto do Brasil.</p>			
Ementa			
<p>Teorias sobre a natureza do Estado. A questão nacional. Capitalismo e classes sociais. Mercado e propriedade. Poder, liberdade e igualdade. Coerção e hegemonia.</p> <p>Legitimidade e governabilidade. Estado de Bem Estar Social. Cidadania e políticas públicas. Intervencionismo. Estado desenvolvimentista. Estado neoliberal. A questão do Estado no Brasil.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> BOBBIO, Norberto. Liberalismo e Democracia. SP: Brasiliense. 2000. LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto. SP: Companhia das Letras. 2012. WEFFORT, Francisco. O Populismo na Política Brasileira. RJ: Paz e Terra. 1989. IANNI, O. O colapso do populismo no Brasil. RJ: Civilização Brasileira. 1987. SINGER, Andre. Os Sentidos do Lulismo. SP: Companhia das Letras. 2012. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> MANDEL, Ernest. Teoria Marxista do Estado. Lisboa: Antídoto. 1977. BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. O Governo João Goulart. SP: Ed. Revan/Unb. 2001. TOLEDO, Caio. 1964: O golpe contra as reformas e a democracia. SP: Revista Brasileira de História. 24, nº 47, p.13-28 - 2004. COUTINHO, Carlos Nelson. A Época Neoliberal: Revolução Passiva ou Contrarreforma? SP: Novos Rumos. V. 49, N. 01, pp. 117-126. 2012. SINGER, André & LOUREIRO, Isabel (orgs.). As contradições do Lulismo. SP, Ed. Boitempo, pp. 55-92. 2016. CAMPOS, Pedro. Estranhas Catedrais: As empreiteiras brasileiras e a ditadura civil-militar. RJ: Eduff. 2014. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 204	Matemática Financeira	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	3º Semestre
Objetivos			
Expandir as ferramentas habituais da matemática para facilitar ao aluno interpretar e resolver problemas envolvendo conhecimentos financeiros, econômicos e estatísticos.			
Ementa			
Juros Simples e Compostos. Descontos Simples e Compostos. Probabilidades. Rendas Certas. Empréstimos indivisíveis. Programação Linear. Custos, Receitas e Lucros, Câmbio.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática financeira: com HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas. 2002. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira. São Paulo: Atlas. 4ª ed. 2004. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. São Paulo: Atlas. 7ª ed. 2000. 			
Referências Complementares			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 504	Contabilidade Geral	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	3º Semestre
Objetivos			
<p>Esta disciplina tem por objetivo possibilitar ao discente a compreensão dos conceitos básicos da contabilidade como ferramenta de controle, gestão e tomada de decisão na área de Administração, a partir de conceitos, normas, princípios e procedimentos; contribuir para que os alunos compreendam e manuseiem as informações, controles e demonstrações contábeis, tratando os discentes como usuários da contabilidade que utilizam os relatórios da contabilidade na toma de decisão da gestão.</p>			
Ementa			
<p>As organizações e o mercado. Introdução à Contabilidade. Tipos de Organizações. Contabilidade Societária e a Contabilidade Gerencial. Definições. Objeto de estudo da Contabilidade, objetivo e finalidade. Técnicas contábeis. A relação entre a Contabilidade e a Administração. A Função da Contabilidade. A Contabilidade e seu campo de Aplicação. O Patrimônio e seus componentes: Conceitos de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. As fontes de financiamento do capital. Representação contábil, equação básica e estática patrimonial das organizações. Aspectos qualitativos e quantitativos do Patrimônio. Atos e fatos administrativos. As Contas: Classificação das Contas, plano de contas. Procedimentos Contábeis. Escrituração contábil e seu impacto na situação econômica e financeira da empresa. Os livros contábeis. Balancete e razonetes. O método das partidas dobradas (débito e crédito). Conceitos de receita, custos e despesas. Operações com mercadorias e serviços e tributação das empresas no Brasil. Operações com o imobilizado, depreciação e amortização. Conceitos de Teste de Impairment. Provisões e reservas. Regimes Contábeis. Apuração de Resultado do Exercício (lucro ou prejuízo). Estrutura Conceitual da Contabilidade. As normas brasileiras (NBCs) e as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Aspectos regulatórios e os atores no mercado brasileiro: BACEN, CVM, B3, CFC, RFB, SUSEP, CPC. Elaboração e análise dos relatórios Contábeis/Financeiros fundamentais: Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração de Resultado do Exercício (DRE). Aspectos gerais sobre a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), a Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Notas Explicativas. Relatórios da Administração. Noções gerais sobre análises das Demonstrações Contábeis/Financeiras para tomada de decisão. A Contabilidade como instrumento de gestão, comunicação para com os stakeholders e como linguagem padrão das empresas. Noções iniciais das análises e interpretação das Demonstrações Contábeis/Financeiras para tomada de decisão. Valor patrimonial e valor de mercado.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória – Atualizada de acordo com as Leis: 11.638/2007 & 11.941/2009. 11ª ed. 2011. 2. IUDICIBUS, S.; MARION, J.C. Curso de Contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito - Atualizada de acordo com a Lei 11.638/07, MP no. 449/08 e Lei 11.941/09. São Paulo : Saraiva. São Paulo: Atlas. 7ª ed. 2011. 3. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Geral – Atualizada conforme Lei no. 11.638/2007, Medida Provisória no. 449/2008, convertida na Lei no. 11.941/2009. São Paulo: Saraiva. 9ª ed. 2012. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, M. C. Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas. 1ª ed. 2014. 2. ASSAF NETO, A. Estrutura e Análise de Balanços. São Paulo: Atlas. 11ª ed. 2015. 3. SANTOS, F. A.; VEIGA, W. E. Contabilidade: com ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas – Atualizado pela legislação até fevereiro de 2014 – Leis Nos. 11.638/2001, 11.941/2009, NBC TG 1000 (CPC-PME) e ITG 1000. São Paulo: Atlas. 3ª ed. 2014. 4. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ - http://www.atenas.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php. 5. Revista de Contabilidade, Gestão e Governança - http://www.cgg-amg.unb.br/. 6. Revista de Contabilidade da UFBA – RC-UFBA - http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/. 			

7. Revista de Contabilidade: vista & revista - do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis – Cepcon/UFMG - <http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/index>.

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 540	Direito e Legislação Social	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	3º Semestre
Objetivos			
<p>Proporcionar uma visão clara e concisa da ciência jurídica aos estudantes de Administração, apresentando o Direito como unidade sistêmica, destinada a regular as relações sociais.</p> <p>Conscientizá-los dos direitos e deveres inerentes à pessoa humana, ao cidadão, ao estado e aos grupos que compõem a sociedade.</p> <p>Contribuir para o ordenamento e proteção da atividade humana, em especial da atividade laboral, individual e coletivamente, destacando-se o respeito à dignidade do homem e às suas liberdades fundamentais, garantidas pela Constituição Federal do Brasil.</p> <p>Estimular a reflexão sobre os problemas e dilemas relacionados ao Direito.</p>			
Ementa			
<p>A Sociedade, o Direito e a Ordem Jurídica. Pessoa Natural e Pessoa Jurídica. Noções Básicas de Direito Constitucional, Direito Civil, Direito do Trabalho, Direito Administrativo. Direito Penal. Direito do Consumidor. Direito Ambiental. Direitos Humanos. Direito Constitucional: Elementos constitutivos do Estado; Constituição, conceito, história, considerações gerais; Poder Constituinte; Regime Político-Jurídico; Formas de Estado; Formas de Governo; Divisão do Funcional do Poder; Direito Civil: das pessoas naturais; da personalidade e da capacidade civil; das pessoas jurídicas; disposições gerais; Direito do Trabalho: Princípios; Empregado e Empregador. Contrato de Trabalho, elementos e características; Infortúnica. Terceirização. Cooperativas. Princípios da Administração Pública; Classificação da Administração Pública; Serviços Públicos; Autarquias; Sociedade de Economia Mista; aspectos históricos; considerações gerais; responsabilidade civil; Código de Defesa do Consumidor: aspectos históricos; considerações gerais; responsabilidade civil; código de Defesa do Consumidor; Tutela do Consumidor; Órgãos de Defesa do Consumidor. Direito Ambiental: aspectos históricos, considerações gerais; Legislação ambiental. Direitos Humanos: aspectos históricos, considerações gerais; Legislação; Tratados e Convenções Internacionais de direitos Humanos.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. LIMA, Hermes. Introdução à Ciência do Direito. Editora Freitas Bastos, 9a Edição, 1958. 2. PAUPÉRIO, Artur Machado. Introdução ao Estudo do Direito. Ed. Forense. Rio de Janeiro, 1981. 3. GUSMÃO, Paulo Dourado de. Introdução ao Estudo do Direito. Ed. Forense. Rio de Janeiro, 11a Edição, 1986. 4. DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito. Editora Saraiva. S. Paulo. 10a Edição, 1998. 5. JACQUES, Paulino. Curso de Introdução à Ciência do Direito. Ed. Forense. Rio de Janeiro, 1971. 6. COTRIM, Gilberto Viana. Direito de Legislação (Introdução ao Direito). Editora Saraiva. 18a Edição, 1995. 7. HERKENHOFF, João Baptista. Instituições de Direito Público e Privado. Editora Acadêmica. S. Paulo, 1992. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. GOMES, Orlando e Gottschalk, Elson. Curso de Direito do Trabalho. Editora Forense. Rio de Janeiro. 2. MORAES FILHO, Evaristo de. Curso de Direito do Trabalho. Ed. Forense. Rio de Janeiro, 1960. 3. FIUZA, César. Direito Civil/Curso Completo. Revisado, Atualizado e ampliado. Belo Horizonte. Editora Dek Ret. 2004. 4. MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. Editora Atlas. São Paulo 23ª Edição. 2008. 5. NOHARA, Irene Patrícia. Direito Administrativo. Editora Atlas. São Paulo 7ª Edição 2017. 6. GRECO, Rogério, Curso de Direito Penal. Editora Impetus, Rio de Janeiro. 12ª Edição 2010. 7. BENJAMIN, Antônio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. Editora Saraiva. São Paulo. 16ª Edição; 2015. 8. FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. Editora Saraiva. São Paulo. 			

16ª Edição. 2015.

9. GUERRA, Sidney. Direito Humanos. Editora Saraiva. São Paulo. 5ª Edição. 2017.

4º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 519	Gestão de Custos	Contabilidade Geral	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	50	10	4º Semestre
Objetivos			
Esta disciplina tem como objetivo discutir as questões da mensuração e gestão de custos nas organizações como ferramenta gerencial no processo da tomada de decisão na produção de bens e/ou serviços pelas entidades, bem como, na geração e controle de informações que apoiem o processo de planejamento, acompanhamento, decisão e na geração de vantagem competitiva.			
Ementa			
Introdução à Gestão de Custos. Gestão e Controle de Custos. Conceitos e Composição de custos. Terminologias aplicadas na gestão dos custos: gastos, investimentos, custos, despesas, perdas e desembolso. A gestão de custos no contexto dos sistemas de informações. Classificação dos custos quanto à relação com o volume de atividade: custos e despesas fixas e variáveis. Classificação dos custos quanto à relação com o objeto de custeio: custos e despesas diretas e indiretas. Identificação e mensuração de custos. Custos de Produção: Material Direto (MD), Mão de Obra Direta (MOD), Custos Indiretos de Fabricação (CIFs). Análise Qualitativa e Quantitativa de Custos. Métodos e Sistemas de Custeio. Sistema de Acumulação de Custos. Custeio por Absorção. Custeio Integral. Controladoria estratégica e o Custeio Baseado em Atividades (ABC). Departamentalização. Sistema de custeio por ordem, processo e em ambientes de produção conjunta. Gestão dos Custos como instrumento de controle e ferramenta para o processo decisório. Custeio Variável: Margem de contribuição. Custo Padrão. Custo Meta. Custo para a tomada de decisão: Análise das relações dos custos, volume, tributos e os lucros. Alavancagem Financeira, Operacional e Combinada. Ponto de Equilíbrio: Econômico, Financeiro e Contábil. Formação de preços de vendas. Aspectos qualitativos e quantitativos na formação de preços. Aspectos iniciais de estatística aplicada em gestão de custos. Gestão Estratégica de Custo e as metodologias. Noções sobre gestão de custos do ciclo de vida, custeio da qualidade e just-in-time (JIT). A gestão de custo e seu impacto na performance corporativa. Aspectos introdutórios sobre a teoria das restrições.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> BRUNI, A. L. FAMÁ, R. Gestão de Custos e Formação de Preços: com aplicações na Calculadora HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas. 6ª ed. 2008. ATKINSON, A.A.; BANKER, R.D.; KAPLAN, R.S.; et. Al. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas. 2ª ed. São Paulo: Atlas. 2008. MARTINS, E. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas. 9ª ed. São Paulo: Atlas. 2010 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. São Paulo: Atlas. 3ª ed. 2010. ARRISON, Ray H., Noreen, Eric. W., Brewer, Peter, C. Contabilidade Gerencial. Rio de Janeiro: LTC. 4ª ed. 2010. LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de contabilidade de custos. São Paulo: GEN/Atlas. 1ª. 2016. Revista da Associação Brasileira de Custos – ABCustos - http://www.unisinos.br/abccustos/index.php?e=1&s=1&a=1 Revista Contabilidade & Finanças - www.eac.fea.usp.br/eac/revista/. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ - http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php. Revista de Contabilidade, Gestão e Governança - http://www.cgg-amg.unb.br/. Revista de Contabilidade da UFBA –RC-UFBA - http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/. Brazilian Administration Review – BAR - http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=2. Revista Universo Contábil - http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/issue/view/391; 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 510	Administração de Materiais	Administração	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	4º Semestre
Objetivos			
Compreender a gestão de suprimentos nas organizações na perspectiva da Logística integrada e sustentável. Desenvolver competências práticas e teóricas pertinentes à administração de recursos materiais e patrimoniais, bem como propiciar condições ao aluno de avaliar fatores tecnológicos e as diferentes políticas gerenciais de suprimento. Possibilitar a compreensão das técnicas e ferramentas associadas ao planejamento e controle da produção.			
Ementa			
A gestão de suprimento e a Logística integrada. Administração de Materiais: histórico, evolução, funções e objetivos. Posição na Estrutura Organizacional. O Sistema de Suprimento. O Inter-relacionamento Sistêmico. Classificação de Material. Planejamento e Controle dos Estoques. Compras e negociação. Armazenagem. Tecnologia da informação aplicada à gestão de suprimentos. A Administração de Materiais no Planejamento e Controle da Produção.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BAILY, Peter et al. COMPRAS: princípios e administração. São Paulo: Atlas. 2011. 2. DIAS, Marco Aurélio. Administração de Materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas. 6ª ed. 2015. 3. POZO, Hamilton. 3. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas. 7ª ed. 2016. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ACCIOLY, Felipe. AYRES, Antônio de Pádua S. SUCUPIRA, Cezar. Gestão de Estoques. Rio de Janeiro: FGV. 2008. 2. CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de Cadeia de Suprimento e Logística: o essencial. São Paulo: Atlas. 2014. 3. VIANA, João José. Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas. 2002. 4. Corrêa, Henrique L. ; Corrêa, Carlos A. Administração de Produção e Operações - Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas. 4ª ed. 2017. 5. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. São Paulo: Atlas. 2ª ed. 2002. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 543	Direito Empresarial e Administrativo	Direito e Legislação Social	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	4º Semestre
Objetivos			
<p>Proporcionar a obtenção de conhecimentos da matéria jurídica que envolve a atividade empresarial no que concerne à constituição de sociedades empresariais e à concepção do empresário, e dar condições ao aluno de compreender os institutos jurídicos que regulam a atuação do empresário. Proporcionar a obtenção de conhecimentos básicos das normas de Direito Constitucional e Administrativo que disciplinam a Administração Pública Direta e Indireta e as suas relações com o Direito Empresarial.</p>			
Ementa			
<p>Atividade Empresarial. Regime Jurídico da Livre Iniciativa. Pressupostos Constitucionais do regime jurídico-empresarial. Proteção da ordem econômica e da concorrência. Proibidos de exercer empresa. Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. Registro de Empresa. Livros Comerciais. Estabelecimento Empresarial e Nome Empresarial. Atividade Empresarial e Direito do Consumidor. Constituição de Sociedade e suas Espécies.</p> <p>Títulos de Crédito. Falência, Concordata e Recuperação de Empresas. Princípios do Direito Administrativo. Princípios Constitucionais da Administração Pública. Classificação da Administração Pública. Serviços Públicos, Conceito e Classificação. Servidor Público. Contratos Administrativos. Concorrência Pública.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fábio Ulhoa Coelho. Manual de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva. 19ª ed. 2007. 2. Hely Lopes Meirelles. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros. 43ª ed. 2018. 3. Fran Martins. Curso de Direito Comercial. Rio de Janeiro: Forense. 31ª ed. 2007. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gladston Mamede. Manual de Direito Empresarial. São Paulo: Atlas 2ª ed. 2006. 2. Amador Paes de Almeida. Manual das Sociedades Comerciais. São Paulo: Saraiva. 16ª ed. 2018. 3. Maria Eugênia Finkelstein. Manual de Direito Empresarial. São Paulo: Atlas 8ª ed. 2018. 4. Matheus Carvalho. Manual de Direito Administrativo. Salvador: JusPodivm. 5ª ed. 2018. 5. Celso Antônio Bandeira de Mello. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Malheiro. 33ª ed. 2018. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
HUM 102	Psicologia Aplicada ao Trabalho	-	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	4º Semestre
Objetivos			
<p>Geral: Apresentar e discutir, de maneira introdutória, elementos gerais da psicologia e da psicologia do trabalho e das organizações.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar elementos introdutórios do saber e das práticas psicológicas. - Discutir as principais contribuições das teorias psicológicas para a compreensão do homem no trabalho e nas organizações. - Apresentar o contexto histórico, social e epistemológico no qual surgiu a psicologia organizacional e do trabalho. - Discutir questões referentes à importância do trabalho para a identidade do indivíduo. - Discutir questões referentes à saúde e ao sofrimento psicológico no trabalho. - Refletir sobre o assédio moral, o preconceito e a humilhação em ambientes de trabalho. - Refletir sobre relações de gênero, étnicas e raciais em contextos de trabalho. - Apresentar e discutir os processos grupais, o poder e a participação nos contextos de trabalho. - Refletir sobre cidadania, direitos humanos e relações de trabalho. - Refletir sobre aspectos contemporâneos da psicologia do trabalho e das organizações. 			
Ementa			
<p>A psicologia enquanto ciência e profissão. A psicologia, suas contribuições e aplicações no trabalho e nas organizações. História da psicologia do trabalho e das organizações. Saúde mental e sofrimento psicológico no trabalho. Preconceito, humilhação social e assédio moral nos locais de trabalho. Trabalho, relações étnicas e raciais e relações de gênero. Grupos, poder e participação nas organizações. Trabalho, cidadania e direitos humanos. Trabalho e identidade: temas contemporâneos.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOCK, A. B.; FURTADO, O. e TEXEIRA, M. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008. 2. CHANLAT, J-F. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. V. I. São Paulo: Atlas, 2007. 3. ZANELLI, J. C., BORGES-ANDRADE, J. E. e BASTOS, A. V. B. (org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BLEGER, J. Temas e psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2011. 2. CROCHÍK, J. L. (org.) Preconceito, indivíduo e cultura. O conceito de preconceito. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. 3. FOUCAULT, M. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1997. 4. GONÇALVES FILHO, J. M. Humilhação social: humilhação política. In: SOUZA, B. P. (org.) Orientação à queixa escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. p. 187-221. 5. HELOANI, R. Assédio moral – um ensaio sobre a expropriação da dignidade no trabalho. RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, Art. 10, jan./jun. 2004. 6. SENNETT, R. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2011. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 509	Comunicação Organizacional	Administração	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	4º Semestre
Objetivos			
Estudar a comunicação, conceitos, processos e influência na sociedade contemporânea, enfatizando os conceitos básicos da comunicação humana e empresarial.			
Ementa			
Comunicação: conceitos e processo. Comunicação Contemporânea e suas influências na sociedade. Composto da comunicação organizacional. Comunicação integrada. A comunicação interna e sua relação com o comportamento organizacional. Canais formais e informais de comunicação nas organizações. Direção da comunicação organizacional. Comunicação oral e escrita. Comunicação verbal e não-verbal. Plano de Comunicação Empresarial.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Comunicação Organizacional: histórico, fundamentos e processos. Vol. 1. São Paulo: Saraiva. 2009. 2. BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Empresarial no Brasil: uma leitura crítica. São Paulo: Contexto. 2ª ed. 2005. 3. NASSAR, Paulo.; FIGUEIREDO, Rubens. O que é comunicação empresarial. São Paulo: Brasilienseage. 2006 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada. São Paulo: Saraiva. 2003. 2. MARCHIORI, Marlene. Cultura e Comunicação Organizacional: um olhar estratégico sobre a organização. 2 ed. Difusão: São Paulo, 2008. 3. TAVARES, Maurício. Comunicação Empresarial e Plano de Comunicação: integrando teoria e prática. 3ª. São Paulo: ATLAS, 2010. 4. THOMPSON, Jonh. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 			

5º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 513	Gestão Pessoas I	Administração	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	5º Semestre
Objetivos			
<p>Geral:</p> <p>-Capacitar o aluno para conhecer as diversas abordagens e perspectivas acerca da Gestão de Pessoas a partir dos conceitos e fundamentos básicos e dos novos enfoques gerenciais.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar as diferentes abordagens teóricas e conceituais adotadas pelo pensamento em gestão de recursos humanos; - Conhecer e aplicar conceitos centrais dos campos de gestão de recursos humanos, no que tange as dimensões da organização, dos grupos e dos indivíduos; - Estimular a compreensão da importância do conhecimento de Gestão de Pessoas como instrumento para a gestão das organizações. 			
Ementa			
A Gestão de Pessoas, Objetivos, Políticas e Estratégias. Histórico de Gestão de Pessoas. A Gestão Estratégica de Pessoas. A Gestão de Pessoas por competências. A Atração de Competências para as Organizações. Processos de Gestão de Pessoas.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, Walnice. Captação e seleção de talentos: com foco em competências. 2.ed. São Paulo : Atlas, 2009. 2. CHANLAT, J-F. O individuo na organização: dimensões esquecidas. V. I. São Paulo: Atlas, 2007. 3. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Práticas de Recursos Humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. COHEN, Allen R.; FINK, Stephen L. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 2. CROCHÍK, J. L. (org.) Preconceito, indivíduo e cultura. O conceito de preconceito. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações: o homem rumo ao século XXI. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 3. KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações: o homem rumo ao século XXI. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. 4. ROBBINS, S. Fundamentos do comportamento organizacional. 8ª. Edição São Paulo: Prentice Hall, 2008. 5. SCHEIN, E. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 523	Gestão de Processos	Administração	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	5º Semestre
Objetivos			
Proporcionar ao aluno meios de analisar e propor intervenções em estruturas e processos organizacionais, por meio de ferramentas de análise, redesenho e otimização.			
Ementa			
Processos organizacionais. Gestão por processos (Business Process Management-BPM). Processos e a estrutura organizacional. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações. Sistemas de informação aplicados à gestão por processo.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CURY, Antonio. Organização e Métodos: uma visão holística. São Paulo: Atlas. 2. BALDAM, Roquemar; VALLE, Rogério; ROZENFELD, Henrique. Gerenciamento de processos de negócio – BPM Uma referência para implantação prática. São Paulo: ELSEVIER EDITORA LTD. 2014. 3. Academia Pearson. OSM: uma visão contemporânea. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2011. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARBARÁ, Saulo (organizador). Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação. Rio de Janeiro: Qualitymark. 2008. 2. VALLE, Rogério; BÁRBARA, A Saulo. Análise e Modelagem de Processos de Negócio. Foco na Notação BPMN (Business Process Modeling Notation). São Paulo : GEN/ATLAS. 2009. 3. ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone. Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: ATLAS. 2011. 4. CHINELATO FILHO, João. O&M Integrado à informática. Rio de Janeiro: LTCRecord. 5. HAMMER, Michael; CHAMPY, James. Reengenharia. Rio de Janeiro: Campus. 1993. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 542	Direito Tributário	Direito e Legislação Social	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	5º Semestre
Objetivos			
Proporcionar ao aluno o conhecimento introdutório da tributação, estudar o sistema tributário constitucional, os princípios constitucionais e as normas gerais de Direito Tributário, além de analisar os tributos em espécie à luz do Código Tributário Nacional e Legislação Complementar.			
Ementa			
O Fenômeno Tributário. O Sistema Tributário Constitucional. Direito Tributário Constitucional. A Teoria da Relação Jurídica Tributária e do Crédito Tributário. As Normas Gerais de Direito Tributário. Extinção, Suspensão e Exclusão do Crédito Tributário. Os Tributos em Espécie. A Administração Tributária. Os Crimes contra a Ordem Tributária.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aliomar Baleeiro. Direito Tributário Brasileiro. 11ª ed. Rio de Janeiro: Forense. 2003. 2. Sacha Calmon Navarro Coelho. Curso de Direito Tributário Brasileiro. 8ª ed. Rio de Janeiro: Forense. 2005. 3. Hugo de Brito Machado. Curso de Direito Tributário. 28ª ed. Rio de Janeiro: Forense. 2007. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sérgio Pinto Martins. Manual de Direito Tributário. 5ª ed. São Paulo: Atlas. 2006. 2. Hugo de Brito Machado. Estudo de Direito Penal Tributário. 1ª ed. São Paulo: Atlas. 2002. 3. Hugo de Brito Machado. Com. ao Código Tributário Nacional. 1ª ed. São Paulo: Atlas. 2005. 4. Roque Antonio Carraza. Curso de Direito Const. Tributário. 23ª ed. São Paulo: Malheiros. 2007. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 511	Administração da Produção	Estudos e Práticas Organizacionais II	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	5º Semestre
Objetivos			
<p>Apresentar e debater os fundamentos da Administração da Produção, abordando diferentes formas de organização da produção e do trabalho com destaque para novas estratégias de organização da produção e suas mediações com as inovações gerenciais e tecnológicas nas firmas. Destacar a importância da área de Administração da Produção e Operações com os processos decisórios das organizações em seus níveis estratégico, tático e operacional. Enfocar a importância da produtividade e da vantagem competitiva na gestão da cadeia de produção e de operações para o processo de valorização do capital. Debater as trajetórias das formas de administração da produção e operações com ênfase na realidade brasileira e suas mediações com o contexto mundial.</p>			
Ementa			
<p>A importância da área da Administração da Produção para o processo decisório estratégico e tático nas organizações de forma relacionada ao consumo e a distribuição. Os principais modelos de produção no século XX e a estrutura organizacional em redes: fundamentos; contextos; organização do trabalho; implicações. Administração da Produção e Operações: produtos e processos; indicadores de desempenho; agregação de valor e vantagens competitivas; tecnologia e inovação; operações sustentáveis; localização, instalações e gestão de capacidade produtiva.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. WOMACK, James P.; JONES, Daniel T.; ROOS, Daniel. A Máquina que mudou o mundo. 16ª ed. Rio de Janeiro: Campus. 1992. 2. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 2ª ed. São Paulo: Atlas. 2002. 3. Corrêa, Henrique L. ; Corrêa, Carlos A. Administração de Produção e Operações - Manufatura e Serviços: uma abordagem. 4ª ed. São Paulo: Atlas. 2017. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006. 2. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura - Volume 1. 10ª ed. São Paulo : Paz e Terra. 2016. 3. KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia (Org.). Economia industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil. 2 ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Elsevier Campus. 2013. 4. CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã. 1996. 5. HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultura. 7ed. São Paulo: Loyola. 1998. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 506	Administração Financeira e Orçamentária I	Gestão de Custos e Matemática Financeira	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	5º Semestre
Objetivos			
Ao final do curso o aluno deverá estar apto a utilizar as ferramentas da administração financeira, efetuar análises e tomar decisões com base considerando os elementos financeiros.			
Ementa			
Administração Financeira. Análise e Planejamento Financeiro. Administração de Capital de Giro. Administração dos Ativos Fixos e Investimento de Capital. Custo e Estrutura de Capital. Fontes de Financiamento.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula M. Szabo. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005. 2. ROSS, Stephen A. et all. Administração financeira. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2002. 3. GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios da administração financeira. 10 ed. São Paulo: Pearson. 2004. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ASSAF NETO. A. Finanças Corporativas e Valor. 5ª ed. São Paulo: Atlas. 2012. 2. ASSAF NETO. A.; LIMA, F. G. Fundamentos de Administração. São Paulo: Gen/Atlas. 2017. 3. ASSAF NETO. A. Mercado Financeiro. 10ª ed. São Paulo: Atlas. 2011. 4. BRIGHAM, E. F. CAPENSKI, L. C. EHRHARDT, M. C. Administração Financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas. 2001. 5. ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W., JORDAN, B. D. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Atlas. 2002. <p>SOUZA, A. B. Curso de Administração Financeira e Orçamentária. São Paulo: Atlas. 2014.</p>			

6º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
INF 404	Sistema de Informação I	Gestão de Processos	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	6º Semestre
Objetivos			
<p>Geral:</p> <p>- Apresentar os sistemas de informação existentes e suas principais características relacionando com o contexto da Administração.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <p>- Apresentar noções fundamentais de sistemas e discutir o valor da informação, da tecnologia da informação e dos sistemas de informação voltados para a gestão das organizações. Compreender a importância da tecnologia e sua evolução no contexto das organizações. Propiciar aos alunos a percepção do contexto dos sistemas de informação como elemento estratégico na determinação da competitividade das organizações. Conhecer os sistemas de informação gerencial, de apoio à decisão, de controle operacional e gerencial.</p>			
Ementa			
<p>Bases conceituais e filosóficas da área de Sistemas de Informação. Conceitos, objetivos, funções e componentes dos sistemas de informação. As dimensões tecnológica, organizacional e humana dos sistemas de informação. Tipos de Sistemas de Informação. Ética e questões legais associadas ao uso de Sistemas de Informação.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistemas de Informação Gerenciais Laudon, k; Laudon, J. Sistemas de Informação Gerenciais. Pearson. 2015. 2. Stair, Ralph M; Reynolds, G. Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial. Cengage Learning 2015. 3. O'Brien, J. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. Mc-Graw Hill. 2013. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sergio Rodrigues. Sistemas de Informação. 2 ed. Atlas. 2008 2. Emerson Batista. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2 ed. Saraiva. 2004 3. Denise Resende. Engenharia de Software e Sistemas de Informação. 3. Ed. Brasport. 2005. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 514	Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas I	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	6º Semestre
Objetivos			
<p>Geral:</p> <p>- Capacitar o aluno para conhecer as abordagens contemporâneas acerca da Gestão de Pessoas.</p> <p>Específicos:</p> <p>- Refletir sobre aspectos contemporâneos da gestão de pessoas e das organizações. Avaliar as diferentes abordagens teóricas e conceituais adotadas sobre competência em gestão de pessoas; Conhecer e aplicar conceitos centrais dos campos de gestão de pessoas, no que tange as dimensões da organização, dos grupos e dos indivíduos;</p>			
Ementa			
Gestão por Competências. Tipologias de Competência. Gestão Estratégica de Pessoas : propósito, engajamento e comprometimento Gestão de Desempenho. Diversidade e Responsabilidade Social Organizacional. Qualidade de Vida no Trabalho. Gestão do Conhecimento e Comunidades de Práticas.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BRANDÃO, J.P. Gestão estratégica de recursos humanos. Rio de Janeiro: FGV, 2013 2. CHANLAT, J-F. O individuo na organização: dimensões esquecidas. V. I. São Paulo: Atlas, 2007. 3. LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Práticas de Recursos Humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos. São Paulo : Atlas, 2007. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BALCÃO, Y. F., CORDEIRO, L.L. O comportamento humano na empresa: uma antologia. São Paulo: Getúlio Vargas, 2010. 2. BRANDÃO, Hugo Pena. Mapeamento de competências: métodos, técnicas e aplicações em gestão de pessoas. São Paulo : Atlas, 2012 3. CROCHÍK, J. L. (org.) Preconceito, indivíduo e cultura. O conceito de preconceito. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. 4. COHEN, Allen R.; FINK, Stephen L. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 5. KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações: o homem rumo ao século XXI. 2.ed. São Paulo: Atlas. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 515	Administração Mercadológica I	Administração	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	6º Semestre
Objetivos			
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão da importância do Marketing na Gestão de Negócios. <p>Específicos:</p> <p>Ao final da Disciplina, os alunos deverão ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar seus próprios conceitos sobre Administração de Marketing, identificando os principais enfoques e contribuições para uma gestão empresarial voltada para o mercado; - Compreender os conceitos do marketing antigo e moderno, caracterizando sua evolução e fases, ao longo de sua história; - Compreender a importância do marketing de serviços, na atualidade; - Posicionar-se, criticamente, acerca das práticas mercadológicas vigentes; - Compreender as diversas atuações do marketing na sua contemporaneidade. 			
Ementa			
Fundamentos, princípios e conceitos mercadológicos. As diferentes dimensões do marketing. Filosofias de Administração de Marketing e fundamentos antropológicos do marketing. O ambiente de marketing. Funções do marketing. Gestão estratégica do marketing. Estratégias de posicionamento. Marketing na área de serviços. O escopo do marketing e o comportamento do consumidor. Tópicos de Marketing Contemporâneo.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ROCHA, A., FERREIRA, J. B., DA SILVA, J. F. Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo : Atlas. 2012 2. KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de marketing. 14 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2012. 3. LIMEIRA, T. M.V. Comportamento do consumidor brasileiro. São Paulo: Saraiva. 2008. 4. SALOMON, M. R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. Porto Alegre: Bookman. 2011. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARBOSA, L. Marketing etnográfico: colocando a etnografia em seu devido lugar. São Paulo Revista de Administração de Empresas. nº.3. vol.43. jul/set/2003. pag. 100/105. 2. COBRA, M. Marketing de Serviços. São Paulo: Atlas. 2002 3. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall. 2003. 4. COBRA, M. Marketing Básico: uma abordagem brasileira. 4 ed. São Paulo: Atlas. 1997. 5. KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 4 ed. São Paulo: Atlas. 1994. 6. LAS CASAS, A. L. Marketing - conceitos e exercícios. 4 ed. São Paulo: Atlas. 2001. 7. DHRUV, G.; MICHAEL, L. Marketing. 2 ed. Porto Alegre: AMGH. 2012. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 517	Planejamento e Estratégia	Administração	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	6º Semestre
Objetivos			
<p>Apresentar aos estudantes o conceito de planejamento, seu entendimento como processo e as fases metodológicas do processo de planejamento.</p> <p>Familiarizar o aluno com as diversas abordagens e escolas do planejamento e gestão estratégica e suas ferramentas de análise; instrumentalizá-lo para a prática e interpretação da gerência estratégica nas organizações. Conceitos básicos do Balanced Score Card.</p>			
Ementa			
<p>Planejamento: conceito, processo e metodologia. Evolução do conceito de estratégia. Escolas do pensamento estratégico. Estratégia e gestão organizacional. Modelos de interpretação e análise das organizações e do ambiente macroeconômico. Desempenho organizacional e estratégias organizacionais. Relações interorganizacionais e ambiente econômico, social e político. Fixação de formas de gestão avançada para assegurar suas bases de sobrevivência ou de crescimento.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Myrian Veras Baptista. Planejamento: introdução à metodologia do planejamento social. São Paulo: Ed. Moraes. 1981. 2. Paulo Roberto MOTTA. Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. 3. Mintzberg, H. et al. Safári de Estratégia. Porto Alegre. 4. PORTER, Michael. O que é estratégia. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1999. 5. PORTER, Michael (org.). Estratégia: a busca da vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1998. 6. Kupfer, David e Hasenclever, Lia. Economia Industrial: fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil. Rio de Janeiro. 2002 7. Porter, Michael E. Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Campus. 1990. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Carvalho, Horácio Martins. Introdução à teoria do planejamento. São Paulo: Brasiliense. 1978. 2. Ansoff, I.; Declerk, R. e Hayes, R.; Do Planejamento Estratégico à Administração Estratégica. Atlas, 1981. 3. Robert Kaplan e David Norton. A estratégia em ação – Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus. 4. Robert Kaplan e David Norton: Organização orientada para a estratégia. Rio de Janeiro: Campus. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 507	Administração Financeira e Orçamentária II	Administração Financeira e Orçamentária I	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	00	6º Semestre
Objetivos			
Esta disciplina tem como objetivo geral discutir os conceitos de administração financeira e orçamento empresarial de longo prazo, por meio da reflexão do planejamento estratégico e operacional, bem como discutir e analisar as ferramentas de gestão de investimentos e financiamentos, de apoio à tomada de decisão, desenvolvendo nos participantes a capacidade crítica de analisar cenários e traçar estratégias com vistas a alcançar os objetivos da organização.			
Ementa			
Planejamento Estratégico e Planejamento Operacional. Elaboração e gestão do orçamento. O Sistema orçamentário e os tipos de orçamento. O planejamento operacional, objetivos e metas. Ambiente econômico e financeiro. Decisões de Investimentos e financiamentos de Longo Prazo. Método de Avaliação Econômica e Investimentos. Risco e Retorno. Custo de Oportunidade. Alavancagem Financeira, Operacional e Combinada e Estrutura de Capital. Valor do dinheiro no tempo. Teoria do Portfólio. Política de Dividendos. Projeção das Demonstrações Financeiras e consolidação orçamentária. Gestão organizacional baseado no valor			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5ª ed. São Paulo: Atlas. 2009. 2. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2010. 3. HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégia financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Gen/Atlas. 2017 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 6. ASSAF NETO. A. Finanças Corporativas e Valor. 5ª ed. São Paulo: Atlas. 2012. 7. ASSAF NETO. A.; LIMA, F. G. Fundamentos de Administração. São Paulo: Gen/Atlas. 2017. 8. ASSAF NETO. A. Mercado Financeiro. 10ª ed. São Paulo: Atlas. 2011. 9. BRIGHAM, E. F. CAPENSKI, L. C. EHRHARDT, M. C. Administração Financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas. 2001. 10. ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W., JORDAN, B. D. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Atlas. 2002. 11. SOUZA, A. B. Curso de Administração Financeira e Orçamentária. São Paulo: Atlas. 2014. 			

7º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
INF 405	Sistemas de Informação II	Sistemas de Informação I	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	7º Semestre
Objetivos			
Introduzir os conceitos sobre Gestão de Projetos, relacionados ao Planejamento Estratégico T.I. edo P.D.T.I.			
Ementa			
Avaliação e introdução de técnicas de gestão de projetos para se ter o entendimento de todas as suas etapas e áreas de conhecimento envolvidos e o seu relacionamento com Planejamento Estratégico e o do T.I (P.E.T.I.) , Plano Diretor de T.I. (P.D.T.I.)			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. HELDMAN, KIM. Gerência De Projetos / Pmp Project Management Professional. Campus 2. Xavier et all. Metodologia de Gerenciamento de Projetos. Braspot. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sergio Rodrigues. Sistemas de Informação. 2 ed. Atlas. 2008 2. Emerson Batista. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2 ed. Saraiva. 2004. 3. Denise Resende. Engenharia de Software e Sistemas de Informação. 3. Ed. Brasport. 2005. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 512	Gestão da Qualidade	Administração da Produção; e Estatística	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	7º Semestre
Objetivos			
<p>Dar aos participantes novas visões, métodos e abordagens sobre os modelos de gestão, sua evolução, categorização e principalmente as modernas práticas de gestão, embasadas na qualidade total, aplicadas aos segmentos produtivos de produtos e serviços. Especificamente se repassará um apanhado sistêmico sobre gestão da qualidade de produtos e serviços no decorrer do tempo, em especial aspectos da Gestão pela Qualidade (TQC), ISO e os Prêmios de Excelência em Gestão, particularmente os Critérios do PNQ. Todo o enfoque é, também, no sentido de favorecer a assimilação de conceitos e práticas que agreguem valor à performance profissional dos alunos, contribuindo para uma reflexão que possa significar melhoria da qualidade de vida individual e coletiva.</p>			
Ementa			
<p>Introdução e revisão conceitual: conhecimento e Modelos Cognitivos; uma visão geral sobre o Trabalho / Produção, Gestão e Organizações; Setores Produtivos; Stakeholders; Definição de Gestão; Gestão da qualidade: Histórico, Evolução e principais autores; Princípios, fundamentos e conceitos elementares; Conceito de processo produtivo; Ferramentas básicas da GQT. Controle Estatístico de Processo; Gerencia da Rotina: SIPOC; Métrica: indicadores de gestão; Padronização; MASP - PDCA na solução de problemas; Melhoria contínua – Kaizen. Gestão Estratégica: Planejamento Estratégico, Gerência pela Diretrizes; Desdobramento das Diretrizes; Controle e Melhoria; Fundamentos do Balanced Score Card – BSC. Gestão de Pessoas na GQT: Cultura da participação; CCQ - a resolução de problemas; Treinamento e moral da equipe. Custos da Qualidade: falhas internas e externas; avaliação e prevenção. Normas ISO da Gestão de Sistemas da Qualidade: Histórico da ISO; Relação com a ABNT e INMETRO; A "família" 9000; Norma NBR ISO 9001: requisitos de um Sistema de Gestão da Qualidade; Auditoria da ISO; Certificação de um Sistema de Gestão da Qualidade. Modelos de Excelência em Gestão – MEG no PNQ. Modelo dos 8 R's.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Vicente Falconi Campos. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia. 8 ed. BH: INDG Tecnologia e Serviços Ltda (TecS). 2002. 2. Vicente Falconi Campos. TQC - Controle da Qualidade Total. 8 ed. BH: INDG Tecnologia e Serviços Ltda (TecS). 2004. 3. Edson Pacheco Paladini. Avaliação estratégica da qualidade. 2 ed. SP: Atlas. 2011 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Vicente Falconi Campos. Gerenciamento Pelas Diretrizes. 4 ed. BH: INDG Tecnologia e Serviços Ltda (TecS). 2004 2. João Martins da Silva. 5 S: o ambiente da qualidade. BH: Fundação Christiano Ottoni. 1994. 3. Maria Cristina Catarino Werkema. Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos. BH: Fundação Christiano Ottoni. 1995. 4. Otávio J Oliveira. Curso Básico De Gestão Da Qualidade. 1 ed. SP: Cengage Learning Nacional. 2015. 5. Osmário Dellaretti Filho, e Fátima Drumond. Itens de Controle e Avaliação de Processos. BH: Fundação Christiano Ottoni. 1994. 6. Hitoshi Kume. Métodos Estatísticos para Melhoria da Qualidade. 1 ed. SP: AOTS – Editora Gente. 1993. 7. Vicente Falconi Campos. Qualidade Total - Padronização de Empresas. 1 ed. BH: INDG Tecnologia e Serviços Ltda (TecS). 2004 8. Nigel Slack, Stuart Chambers, Christiane Harland, Alan Harrison, Robert Johnston. Administração da Produção. 2 ed. SP: Atlas. 2002. 9. Vicente Falconi Campos. O Valor dos R.H. na Era do Conhecimento. 7 ed. BH: INDG Tecnologia e Serviços Ltda (TecS). 2004 10. Luiz Cesar Ribeiro Carpinetti. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3 ed. SP: Atlas. 2016 11. Maria Helena P. Coelho de Godoy/Kristiane Kessler de Matos. Trabalhando com o 5S. 1ª ed. BH: 			

- INDG Tecnologia e Serviços Ltda (TecS). 2000.
12. Edson Pacheco Paladini. Gestão Estratégica da Qualidade - Princípios, Métodos e Processos. 2 ed. SP: Atlas. 2009.

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 516	Administração Mercadológica II	Administração Mercadológica I	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	7º Semestre
Objetivos			
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber reconhecer as ferramentas que compõem o processo mercadológico, suas possíveis aplicações e benefícios decorrentes dessas aplicações. <p>Específicos:</p> <p>Ao final da Disciplina, os alunos deverão ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os sistemas de inteligência de marketing; - Compreender a gestão de cada um dos 4 “P’s”; - Fazer correlações entre teoria e prática mercadológicos; - Dar início a execução de um planejamento de Marketing para que todo conteúdo de sala de aula possa ser colocado em prática através desse planejamento. 			
Ementa			
O processo de Marketing. Sistemas de Informação de marketing. O composto marketing ou mix de marketing. Atividades relacionadas com o planejamento do esforço mercadológico. Identificação de potenciais mercados. Planejamento Estratégico de Marketing.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. ROCHA, A., FERREIRA, J. B., DA SILVA, J. F. Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo : Atlas. 2012. 2. KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de marketing. 14 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2012. 3. URDAN, F. T.; URDAN, A. T. Gestão do Composto de Marketing. São Paulo: Atlas. 2006. 4. URDAN, F. T.; URDAN, A. T. Marketing Estratégico no Brasil. São Paulo: Atlas. 2010. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 9 ed. Prentice Hall. 2003. 2. KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 4 ed. São Paulo: Atlas. 1994. 3. COBRA, M. Marketing Básico: uma abordagem brasileira. 4 ed. São Paulo: Atlas. 1997. 4. LAS CASAS, A. L. Marketing - conceitos e exercícios. 4 ed. São Paulo: Atlas. 2001. 5. DHRUV, G.; MICHAEL, L. Marketing. 2d. Porto Alegre: AMGH. 2012. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 550	Empreendedorismo	Administração	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	7º Semestre
Objetivos			
Desenvolver a capacidade empreendedora, estimulando e dando ferramentas aqueles cuja vocação e/ou vontade profissional estiverem direcionadas à criação de uma empresa ou gerar o auto-emprego.			
Ementa			
Desenvolvimento da capacidade empreendedora, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e da aprendizagem pró-ativa			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luisa. São Paulo: Cultura, 1999. DEGEN, Ronald. O Empreendedor. São Paulo: Pearson (Makron), 2003. 2. DRUKER, P. F., Inovação e Espírito Empreendedor, Editora Pioneira, 2a. Edição, São Paulo, 1987. GERBER, M. E., O Mito do Empreendedor, Editora Saraiva, 3a. Edição, São Paulo, 1992. 3. OECH, R., Um "Toc" na Cuca, Livraria Cultura Editora, Rio de Janeiro, 1988 OSBORN, A. F., O Poder Criador da Mente, I Brasa, São Paulo, 1988. 4. PINCHOT, G., Intrapreneuring, Editora Harba, São Paulo, 1989. 5. PORTER, M. E., Vantagem Competitiva, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1989. SENGE, P. M., A Quinta Disciplina, Editora Best Seller, São Paulo, 1990. 6. SCHUMACHER, E. F., O Negócio é ser Pequeno, Zahar Editora, 4a. Edição, Rio de Janeiro, 1983. 7. WOMACK, J.P., JONES, D.T., ROOS, D., A Máquina que Mudou o Mundo, Rio de Janeiro, Campus, 1992. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de Projetos. São Paulo: Prentice Hall. 2005. CHÉR, Rogério. A Gerência das Pequenas e Médias Empresas. Ed. Maltese, 1990. 2. RESNIK, Paul. A Bíblia da Pequena Empresa. Makron Books Editora, São Paulo, 1988. REVISTA Pequenas Empresas Grandes Negócios. 3. REVISTA "ESTUDOS" - SEBRAE, 1994. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 590	Elaboração e Análise de Projetos	Administração Financeira e Orçamentária II; e Planejamento e Estratégia	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	7º Semestre
Objetivos			
<p>Discutir o conceito de planejamento e seu instrumento correlato, o projeto. Apresentar os elementos que compõem um projeto e o método de investigação para produzir as informações estratégicas para elaboração e análise de projetos</p> <p>Envolver os discentes em tarefas práticas de elaboração e análise de projetos.</p>			
Ementa			
<p>Síntese histórica e necessidade de planejamento. Planejamento e projetos. Projetos privados e sociais. Natureza e dimensão dos projetos. Tipos de projetos de conformidade com os setores da economia. Fases de um projeto. Caracterização do empreendimento. Estudo de mercado. Estudos técnicos: Localização, tamanho e engenharia do projeto. Receitas e custos de produção. Investimento e financiamento. Avaliação do projeto. Critérios de avaliação. Organismos financeiros. Fundos e programas de financiamento.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Myrian Veras Baptista. Planejamento: introdução à metodologia do planejamento social. São Paulo: Ed. Moraes. 1981. 2. Cristovam Buarque. Avaliação econômica de projetos. Rio de Janeiro: Campus. 19984. 3. Nilson Holanda. Projetos empresariais e públicos. Ademir Clemente (Org.). São Paulo: Atlas. 2002. 4. Paulo Brito. Análise e viabilidade de projetos de investimentos. São Paulo: Atlas. 2003. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Carvalho, Horácio Martins. Introdução à teoria do planejamento. São Paulo: Brasiliense. 1978. 2. Lenina Pomeranz. Elaboração e análise de projetos. São Paulo: Hucitec. 1988. 3. Projetos: planejamento, elaboração e análise. S. Woiler e W. F. Mathias. São Paulo: Atlas. 1986. 			

8º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 553	Tecnologia, Inovação e Gestão do Conhecimento	Planejamento e Estratégia	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	8º Semestre
Objetivos			
<p>- Apresentar ao discente os elementos básicos que estruturam o novo paradigma tecno-econômico baseado nas tecnologias de informação e comunicação e as transformações decorrentes de sua difusão</p> <p>- Conscientizar o discente da importância da informação, do conhecimento e do aprendizado para a produção de inovação e para a competitividade empresarial.</p> <p>- Introduzir o discente na temática da Gestão do Conhecimento, seus instrumentos e estratégias.</p>			
Ementa			
Tecnologia e inovação tecnológica. Criação, adoção, implementação e disseminação da tecnologia. Inovação e aprendizado. Sistemas de inovação. A competitividade na era do conhecimento. Inteligência empresarial. O processo de gestão do conhecimento. O papel da informação, da tecnologia e da informação e os novos modelos de gestão. Informação como recurso estratégico.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra. 2001. 2. LASTRES, Helena M. M.; CASSIOLATO, José E.; ARROIO, Ana. Conhecimento, Sistemas de Inovação e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Contraponto. 2005. 3. LASTRES, H.M.M. e ALBAGLI, S. Informação e globalização na era do conhecimento. Rio de Janeiro: Campus. 1999. 4. NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa. Rio de Janeiro: Campus. 1997. 5. KRUGLIANSKAS, Isak e TERRA, José Cláudio C. (Org.). Gestão do conhecimento em pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: Campus. 2003. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. FLEURY, M.T.L. e OLIVEIRA JR., M.M. (Orgs.). Gestão estratégica do conhecimento. São Paulo: Atlas. 2001. 2. DAVENPORT, T. e PRUSAK, L. Conhecimento empresarial. Rio de Janeiro: Campus. 1998. 3. BUKOWITZ, Wendi R.; WILLIAMS, R. L. Manual de gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman. 2002. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 572	Gestão Pública	Administração; e Estado e Sociedade	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	8º Semestre
Objetivos			
Apresentar os fundamentos político-institucionais, as funções administrativas e organizacionais da gestão pública; Fundamentar o debate a respeito da Reforma do Estado de forma contextualizada e associada aos modelos de gestão pública e aos padrões político-institucionais. Enfocar as reformas administrativas no Brasil e as novas tendências de gestão pública. Debater de forma multidisciplinar e crítica as políticas públicas com destaque para o contexto atual brasileiro.			
Ementa			
Organização político-administrativa do governo. Reforma do Estado e gestão pública: princípios, objetivos e contradições. Modelos de gestão pública e padrões político-institucionais. Administração pública e reformas administrativas no Brasil numa perspectiva histórica. Políticas públicas e novas tendências da gestão pública com destaque para a realidade brasileira.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Dias, Reinaldo. Gestão Pública: aspectos atuais e perspectivas para atualização. São Paulo: Atlas. 2017. 2. Santos, Clezio S. dos. Introdução à Gestão Pública. 2 ed. São Paulo. Saraiva. 2014. 3. Pereira, J. Matias. Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2018. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. A Gramática Política do Brasil: - Clientelismo, Corporativismo e Insulamento Burocrático. Rio de Janeiro: Garamond. 2017. 2. BEHRING, Elaine. R. Brasil em Contra Reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez. 2003. 3. Esping-Andersen, Gosta. As três economias políticas do Welfare-State. Lua Nova, n. 24, p. 85-116. 1991. 4. Roncaratti, Luanna Sant'Anna;Fontenelle, Alessandro. MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Brasília. 2008. Vestcon. 5. PEREIRA, L. C. Bresser e SPINK, Peter (orgs). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. 7 ed. Rio de Janeiro. FGV. 2014. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 593	Gestão da Cadeia de Suprimento e Logística	Administração de Materiais	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	8º Semestre
Objetivos			
Estudar a Logística na perspectiva da Gestão de Cadeias de Suprimento (Supply Chain Management), no sentido de fornecer aos alunos uma ferramenta de aplicação prática da logística estratégica no mercado e que propicie a criação de valor para todos os integrantes da cadeia: eficiência e eficácia. Capacitar o aluno para a gestão sustentável do fluxo direto e reverso de mercadorias e informações nos mercados interno e externo ao longo da cadeia de suprimentos			
Ementa			
Gestão da Cadeia de Suprimento (Supply Chain Management) e fundamentos da Logística. Visão estratégica e planejamento da Cadeia de Suprimento no âmbito nacional e internacional. Estratégias logísticas e de canais de distribuição. Gestão colaborativa na SCM. Avaliação de desempenho. Custos na logística. Modais e estratégias de transporte. Operadores logísticos. A Tecnologia da Informação aplicada à Logística. Estratégica de Localização de Centros de Distribuição (CD). Gestão de estoque, movimentação e armazenagem de produtos acabados. Embalagem. Logística reversa. Logística sustentável.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> BALLOU, R.H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4 ed.5ed. São Paulo: Bookman, 2006. BALLOU, R.H. Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física; São Paulo: Atlas, 2014 BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística. 4ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> DIAS, Marco Aurélio. Logística, Transporte e Infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI, multimodal. São Paulo: ATLAS, 2012. FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (Orgs). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e processos. São Paulo: Atlas, 2003. LEITE, P. R. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade: a cadeia de suprimentos como caminho para a lucratividade. 2ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos. 2ed. São Paulo: Atlas, 2009. XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. Sistemas de logística reversa: Criando Cadeias de Suprimento Sustentáveis. São Paulo: ATLAS, 2013. 			

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 583	Autogestão, Associativismo, Cooperativismo	Administração; e Estado e Sociedade	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	8º Semestre
Objetivos			
Conhecer o referencial básico sobre autogestão, cooperativismo, associativismo. Estudar experiências cooperativistas no Brasil e no mundo. Proporcionar o debate sobre os movimentos do socialismo autogestionário, do cooperativismo popular e da Economia Solidária.			
Ementa			
História da autogestão e do cooperativismo. Mudanças no mundo do trabalho e os desafios da Economia Solidária. Formas de produção não-capitalista - limites e possibilidades.			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo. 2. CATTANI, A.D.; LAVILLE, J.L.; GAIGER, I.; HESPANHA, P. Cooperativismo: uma revolução pacífica em ação (Economia Solidária). Rio de Janeiro: DP&A. 3. Holyoake, G.J. Os 28 Tecelões de Rochdale. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Domínio público. 1933. 4. SANTOS, Boaventura de Sousa. Produzir para Viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2002. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. KRAYCHETE, Gabriel. Economia dos Setores Populares: Entre a Realidade e a Utopia. Petrópolis: Vozes. 2. NUNES, Débora. Pedagogia da Participação: Trabalhando com Comunidades. Salvador: Unesco/Quarteto. 3. GAIGER, Luiz Inácio. Sentidos e Expressões: Da Economia Solidária No Brasil. Porto Alegre: UFRGS. 4. MANCE, Euclides André. Redes de Colaboração Solidária: Aspectos Econômico-Filosóficos. Petrópolis. Vozes. 			

9º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito		
ADM 589	Projeto de Pesquisa em Administração	Metodologia Científica; Administração da Produção; Gestão de Pessoas II; Administração Mercadológica II; Elaboração e Análise de Projetos		
Carga Horária				
Total	Teórica	Prática	Período Letivo	
60	60	-	9º Semestre	
Objetivos				
<p>- Permitir ao discente reconhecer e diferenciar a estrutura do pensamento científico, como forma lógica e racional de articulação do pensamento, através do desenvolvimento do senso crítico, criatividade, espírito científico e raciocínio abstrato.</p> <p>- Compreender a pesquisa como um processo de construção de conhecimento, apoiado em fundamentações teóricas, metodológicas e técnicas.</p> <p>- Fornecer instrumentos que capacitem e auxiliem o discente na elaboração de projeto de pesquisa científica.</p> <p>- Elaborar ante-projeto e projeto de pesquisa.</p>				
Ementa				
A atividade de pesquisa como processo de construção de conhecimento crítico e sistemático. A pesquisa em administração e suas especificidades. Estratégias e técnicas mais utilizadas. O projeto de pesquisa como instrumento para construção de conhecimento e solução de problemas.				
Referências Básicas				
<ol style="list-style-type: none"> 1. C. LAVILLE e L. DIONNE. A Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 1999. 2. R. QUIVY e L. V. CAMPENHOUDT. Manual de investigação em ciências sociais. Lisboa. Gradiva. 1998. 3. J. COLLIS e R. HUSSEY. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Porto Alegre. Bookman. 2005. 4. S. F. DESLANDES, M. C. S. MINAYO M.C.S. (Org.) et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes. 1995. 5. Sylvia Constant VERGARA. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas. 1997. 				
Referências Complementares				
<ol style="list-style-type: none"> 1. F. V. RUDIO. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis. Vozes. 1986. 2. SEVERINO, A.J. Metodologia Científica – a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A. 3. LUBISCO, Nídia M. L. e VIERA, Sônia Chagas. Manual de Estilo Acadêmico - Monografias, Dissertações e Teses. Salvador: Ed. UFBA. 2003. 4. MACHADO, Anna Rachel (org.). Resenha. São Paulo: Parábola Editorial. 2004. 5. MACHADO, Anna Rachel (org.). Resumo. São Paulo: Parábola Editorial. 2004. 				

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 584	Gestão Socioambiental e Sustentabilidade	Administração da Produção	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	60	-	9º Semestre
Objetivos			
<p>A disciplina tem por objetivo introduzir aos discentes conceitos, aspectos, práticas de gestão, e desafios relacionados com a gestão socioambiental e sustentabilidade no contexto das organizações, com ênfase em organizações brasileiras. Discutir o contexto da economia de baixo carbono e os desafios para as instituições públicas e privadas. Discutir as Políticas Públicas brasileiras de gestão ambiental e mudanças climáticas na perspectiva da agenda mundial para esse fim. Identificar as iniciativas públicas e privadas para o desenvolvimento sustentável no contexto nacional e internacional. Identificar as oportunidades de inovação no contexto do desenvolvimento sustentável e sua contribuição para a sustentabilidade nas organizações e a consequente redução dos impactos ambientais e sociais.</p>			
Ementa			
<p>Os conceitos de gestão ambiental, social e de sustentabilidade. Gestão socioambiental: teoria econômica sobre a ótica social e ambiental. Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade corporativa. Controladoria Ambiental. Gestão ambiental estratégica. Gestão de custos ambientais. Desempenho Corporativo Ambiental. Gestão de Impactos e Riscos Ambientais. Fundamentos de Sustentabilidade. Triple Bottom Line. A questão ecológica nos modelos de negócios. Sistema de Gestão Ambiental e a série ISO 14000. Impacto social e ambiental das organizações. Políticas Ambientais. Noções sobre riscos ambientais e seus impactos econômicos e sociais. Disclosure Ambiental e Relatório de Sustentabilidade. Conceitos ligados à responsabilidade social. A função social das empresas, compromisso social e gestão empresarial e as dimensões da responsabilidade social. Modelos de indicadores e avaliação. Instrumentos de responsabilidade social. Instrumentos Financeiros para transição para uma economia de baixo carbono. Iniciativas Empresariais em Clima. Relato de sustentabilidade. Relato Integrado e o International Integrated Reporting Council (IIRC). Índices de Sustentabilidade. Responsabilidade Social Corporativa. Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBovespa; Carbon Disclosure Project. Classificação hierárquica de riscos ambientais das empresas com base em análises de ciclo de vida (ACV), análises energéticas (memória energética) e com base na Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 10165/2000).</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial. Conceitos, Modelos e Instrumentos. 4ª. Rio de Janeiro: Saraiva. 2016. 2. DIAS, R. Gestão Ambiental. Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3ª Ed. São Paulo: Gen/Atlas. 2017. 3. DONAIRE, Denis . Gestão Ambiental na Empresa. 3ª Ed. São Paulo: Gen/Atlas. 2018. 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARBIERI, José Carlos; SIMANTOB, Moysés Alberto (org.). Organizações inovadoras sustentáveis: uma reflexão sobre o futuro das organizações..São Paulo: Atlas. 2007. 2. GOMES, S. M. S.; GARCIA, C. O. (org.). 1ª Ed. Controladoria Ambiental: Gestão Social, Análise Controle. São Paulo: Atlas. 2013. 3. ALMEIDA, F. Experiências Empresariais em Sustentabilidade: Avanços, Dificuldades e Motivações de Gestores e Empresas. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2009. 4. ALMEIDA, F. (Org.) Desenvolvimento Sustentável 2012-2050. 1ª Ed. São Paulo Philips: Holclim: Braskem. 2012. 5. ELKINGTON, J. Sustentabilidade, Canibais com Garfo e Faca. 1ª Ed. São Paulo: M.Books. 2012. 			

10º SEMESTRE

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 592	Estágio Supervisionado	Integralização de 70% da carga horária total	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
315	00	315	10º Semestre
Objetivos			
<p>GERAL: Complementação do ensino, aliando teoria à prática, na área escolhida para estágio.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Enriquecer o processo educacional do estudante; – Possibilitar ao estudante a aplicação prática da teoria aprendida no curso, facilitando uma maior assimilação dos conteúdos curriculares; <ul style="list-style-type: none"> – Permitir ao estudante avaliar o grau de acerto da escolha profissional e/ou suprir eventuais deficiências na sua formação escolar; – Atenuar o impacto da passagem da vida estudantil para a vida profissional; – Antecipar o desenvolvimento de atitudes e posturas profissionais, com estímulo ao senso crítico e à criatividade; – Familiarizar o estudante com o ambiente empresarial e com as novas tecnologias disponíveis no mercado. 			
Ementa			
<p>Atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho. Podem ser realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade do Coordenador de Estágios da Instituição. As atividades do estágio deverão ser compatíveis com o contexto básico da profissão de Administrador, ocorrendo numa sequência que atenda ao princípio da dificuldade crescente, de acordo com a progressão curricular (Dec. 87.497/82).</p>			
Referências Básicas			
<p>É importante que o estudante conheça a Lei sobre estágio de estudantes (e o Decreto que a regulamenta), a saber: Lei: 6494/77: Define as condições legais do estágio Decreto: 87.497/82. Compete ao estudante estagiário, à luz da sua vivência no estágio definir que livros poderão lhe dar mais suporte para a obtenção de um melhor desempenho nessa etapa do Curso. Outros suportes à aprendizagem são as normas, os procedimentos e a prática de atividades supervisionadas. Entusiasmo e motivação para aprender são também indispensáveis ao estudante aprendiz.</p>			
Programa			
<p>O Programa de estágio deverá ser elaborado pelo Professor da Disciplina Estágio Supervisionado (ADM 592), em conjunto com o estudante e quando necessário com o(s) professor(es) da área de estudo onde o aluno fará seu estágio.</p>			

O planejamento, a execução, o acompanhamento e a avaliação dos estágios deverão ser realizados de acordo com os currículos, programas e calendários escolares, de modo a se constituírem instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Código	Disciplina	Pré-requisito	
ADM 591	Trabalho de Conclusão de Curso	Projeto de Pesquisa em Administração	
Carga Horária			
Total	Teórica	Prática	Período Letivo
60	30	30	9º Semestre
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver, sob orientação do professor, os elementos teórico-metodológicos com vistas à elaboração do TCC; - Conhecer os procedimentos exigidos pelo Comitê de Ética na Pesquisa. Compreender os procedimentos de coleta, análise e interpretação de dados amostrais, em pesquisa de campo ou pesquisa bibliográfica. Assimilar os critérios normativos na elaboração de um trabalho monográfico; - Apresentar um trabalho monográfico, como requisito parcial para a obtenção do título de Administrador. 			
Ementa			
<p>Natureza do trabalho monográfico: características e requisitos essenciais. A ética na pesquisa. Implementação da pesquisa: desenvolvimento do tema, revisão de literatura, instrumentos de coleta de dados, trabalho de campo, pesquisa bibliográfica, análise dos resultados Normas da ABNT para elaboração de trabalho monográfico.</p>			
Referências Básicas			
<ol style="list-style-type: none"> 1. GODOY, Arilda S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. São Paulo: Revista de Administração de Empresas/EAESP/FGV. 2. LUBISCO, Nídia M. L. e VIERA, Sônia Chagas. Manual de Estilo Acadêmico - Monografias, Dissertações e Teses. Salvador: UFBA. 2003. 3. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes. 1997. 4. BASTOS, L.da R. et.al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 2004. 5. SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins. 2004. 6. SEVERINO, A.J. Metodologia Científica – a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Ed. 2004 			
Referências Complementares			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Editorial Revista Educação & Sociedade. Revisão ética na pesquisa em ciências humanas e sociais. Campinas. 2015. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 510, de 7 de abril de 2016. Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais que envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou que acarretem riscos. 2016. 			

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Código	Disciplina	Pré-requisito
ADM 574	Atividade Complementar Extensionista	Gestão de Processo
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	30	30
Objetivos		
<p>- Fomentar o diálogo dos discentes com a sociedade, produzindo e reelaborando conhecimentos sobre a realidade de forma compartilhada;</p> <p>- Contribuir para a formação do profissional cidadão, com competência formal e política, a partir do envolvimento dos estudantes com as questões e os problemas da realidade social;</p> <p>- Valorizar os saberes populares e fomentar a construção compartilhada de conhecimento. Proporcionar a experimentação de formas alternativas de enfrentamento de problemas sociais.</p>		
Ementa		
<p>A atividade extensionista poderá se desenvolver segundo os seguintes eixos temáticos: preservação e sustentabilidade do Meio Ambiente; promoção à qualidade de vida; educação; desenvolvimento da cultura; transferência de tecnologias apropriadas; atenção integral à criança, adolescente e idoso; capacitação e qualidade de recursos humanos e de gestores.</p>		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> ROESCH, S.M.A. Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Atlas. 1991. SILVA, Maria Ozanira da Silva. Refletindo a pesquisa participante. São Paulo: Cortez. 1996. MONTAÑO, Carlos. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez. 2003. ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Porto Alegre: Tomo Editorial. 2002. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC- Portal Sesu. Plano Nacional de Extensão. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu. 2005 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
ADM 518	Tópicos Especiais em Administração	Gestão da Qualidade e Tecnologia Inovação e Gestão do Conhecimento
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
<p>Atualizar o estudante quanto a temas emergentes na área da administração, organizações, cultura e tecnologia. Esta disciplina tem uma abertura ao novo e ao emergente em áreas do conhecimento que repercutem no campo da gestão, sendo de espectro amplo e aberto, se adaptando aos interesses e necessidades mútuas dos alunos e professor. Poderá contar com convidados e palestrantes, especialistas em temas diversos.</p>		
Ementa		
<p>O conteúdo é aberto e pode ser direcionado para múltiplos tópicos como: administração no e do 3º Setor; governança corporativa; organizações de aprendizado; compliance; tecnologia da informação nas organizações do século XXI; inteligência artificial (IA); gestão ambiental e sustentabilidade; mentoring e coaching; inteligências múltiplas; responsabilidade social e ética nas organizações; gestão por processos; novas abordagens em empreendedorismo; gestão associativista, dentre múltiplos outros temas emergentes. Sua dinâmica será através de seminários e trabalhos em grupos apresentados e discutidos em sala, combinando aulas expositivas e debates entre os participantes. Ela procura equilibrar a apresentação de conceitos com a disseminação do conhecimento e experiência dos próprios alunos. Parte de casos práticos e da análise de ferramentas de gestão e de como problematizá-las criticamente. A programação de estudos e leituras segue a distribuição das atividades por aula, a serem programados no primeiro encontro. Existe uma carga de leitura obrigatória e uma lista de referências bibliográficas cuja leitura é facultativa, mas altamente recomendada, variando de tema para tema.</p>		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Pierre Lévy. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. 2ª Ed. São Paulo: Editora 34. 2. Frederic Laloux. Reinventando as Organizações - um guia para criar organizações inspiradas no próximo estágio da consciência humana. 1ª ed. Curitiba: Doyen Ltda. 2017. 3. Peter M. Senge. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. 26ª Ed. Rio de Janeiro: BestSeller. 2010. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Yuval Noah Harar. SAPIENS – Uma breve história da humanidade. 1ª Ed. Porto Alegre: LPM 2. Salim Ismail , Michael S.Malone,Yuri Van Geest. Organizações Exponenciais .1ª Ed. Rio de Janeiro: Alta Books Editora. 3. José Salibi Neto e Sandro Magaldi. Gestão do Amanhã: Tudo o que você precisa saber sobre gestão, inovação e liderança para vencer na 4ª revolução industrial. 1ª Ed. São Paulo: Gente Editora. 2018. 4. Yuval Noah Harari. Homo Deus - uma Breve História do Amanhã. 1ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras. Yuval Noah Harari. 21 Lições para o Século 21. 1ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
ADM 571	Gestão Social	Psicologia Aplicada ao Trabalho
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	30	30
Objetivos		
Apresentar ao estudante o campo de conhecimento relacionado com a gestão social, sua inserção na esfera pública, atores e instituições relevantes e modos de ação social.		
Ementa		
Fundamentos teóricos da gestão social. Gestão social e esfera pública. Estratégias e instrumentos da gestão social: participação e controle social. Terceiro setor e organizações não-governamentais. Noções das dimensões sociais, políticas e econômicas relacionadas ao fenômeno: sociedade civil, democracia, espaço público, autonomia social, desenvolvimento local sustentável, gestão ambiental, interfaces sociedade civil/Estado/setor privado. Redes sociais, redetecnológicas e outras formas de cooperação.		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. MONTAÑO, Carlos. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez. 2003. 2. BEHRING, Elaine. Política social no capitalismo tardio. São Paulo: Cortez. 1998. 3. GOHN, M. A. Movimentos sociais no início do século XXI. Petrópolis: Vozes. 2003. 4. Cavalcanti, Marly. Gestão Social, Estratégias e Parcerias. São Paulo: Saraiva. 2006. 5. HELENA, Eloisa. Terceiro setor gestão e controle social. São Paulo: Saraiva. 2007. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. FERNANDES, R.C. Privado porém público: o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume/Dumará.1994. 2. GOHN, M. A. O novo associativismo e o terceiro setor. São Paulo: Cortez. 1998. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
EVE 102	Captação de Eventos e Recurso	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	45	15
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os processos administrativos que norteiam uma captação de eventos e recursos, distinguindo seus elementos, os limites e/ou interfaces. - Conhecer os processos básicos da captação de eventos, quanto a sua natureza, propósito, as fases e seus elementos básicos. - Conhecer as ferramentas utilizadas na captação de recursos; - Ampliar a percepção da captação de eventos; - Desenvolver a competência de captar de recursos para a execução de eventos. 		
Ementa		
<p>Projetos de captação de eventos: parcerias para captação de eventos. Convention&Visitors Bureau: estratégias de captação de eventos. O papel dos parceiros na captação dos eventos nacionais e internacionais. Planejamento e estratégia para captação de recursos. O uso do Marketing para eventos na captação, criação e planejamento de eventos.</p>		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. GIACAGLIA, Maria Cecília. Eventos – Como Criar, Estruturar e Captar Recursos. Editora Thomson. 2. HOYLE JR., Leonard H. Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. São Paulo: Atlas, 2003. 222 p 3. MELO NETO, Francisco Paulo de. Marketing de eventos. 5.ed. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2007. 235 p. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARTHOLO, R.; SANZOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (Organizadores). Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Disponível em http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/downloads_regionalizacao/TURISMO_DE_BASE_COMUNITxRIA.pdf 2. BEZERRA, Beatriz Braga. AGUIAR, Eduardo da Costa (Orientador). Patrocínio de eventos: ferramenta estratégica de comunicação e vendas. 2011. 32f. Monografia apresentada para conclusão do curso de Pós-graduação em Gestão da Comunicação Empresarial – Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, 2011. Disponível em http://www.bocc.ubi.pt/~boccmirror/pag/bezerra-beatriz-patrocínio-de-eventos.pdf. 3. BRASIL. Ministério da Cultura. Lei Federal nº 8.313/91. Restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências. Brasília, 1991. 4. BRASIL. Ministério da Cultura. Decreto Nº 5.761, de 27 de abril de 2006. Regulamenta a Lei no 8.313, de 23 de dezembro de 1991, estabelece sistemática de execução do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC e dá outras providências. Brasília, 2006. 5. BRASIL. Ministério da Cultura. Instrução Normativa nº 1 de 24 de junho de 2013. Estabelece procedimentos para apresentação, recebimento, análise, aprovação, execução, acompanhamento e prestação de contas de propostas culturais, relativos ao mecanismo de incentivos fiscais do Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac. . Brasília, 2013. 		

Código	Disciplina	
EVE 103	Planejamento e Organização de Eventos	
Carga Horária		
Total	Teórica	
60	60	
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a importância da organização de eventos como opção viável para complementaridade de serviços na diversificação de atrativos e elementos que favoreçam a quebra da sazonalidade. - Distinguir as especificidades dos diferentes tipos de eventos e organizá-los de acordo com sua tipologia. - Planejar, organizar e coordenar eventos identificando as necessidades de serviços para realização dos mesmos. Avaliar e definir as condições necessárias para o planejamento eficiente dos espaços para eventos de pequeno, médio e grande porte. - Organizar os recursos físicos, humanos, materiais e financeiros necessários ao processo de planejamento, organização e coordenação. - Contatar, negociar, contratar e coordenar os fornecedores e provedores de infra-estrutura e de meios de apoio. - Interpretar contratos e orçamentos de fornecedores de serviços. 		
Ementa		
Introdução ao contexto dos Eventos. Análise dos eventos no Brasil e no Mundo. Análise e tendências de mercado. Aprofundamento das tipologias e classificações dos eventos. Estudo de teorias e técnicas dos eventos. Logística no Local do Evento. Abrangência em municípios e regiões. Estabelecimento das relações de parcerias com entidades públicas, privadas e com os fornecedores profissionais em eventos. Funções do consultor na organização de Eventos.		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ROGERS, Tony; MARTIN, V. Eventos: planejamento, organização e mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 2. PAIVA, Helio Afonso Braga de.; NEVES, M. F. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico p... Paulo: Atlas, 2008. 3. LINDBERG, Kreg; HAWKINS, D. E. Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. 4ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2002. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARBOSA, Fabrício Silva. Planejamento estratégico para eventos: um estudo de caso das estratégias de marketing utilizadas em eventos de turismo. CULTUR, ano 07 - nº 01 - Fev/2013. Disponível em www.uesc.br/revistas/culturaeturismo. 2. BRASIL. Decreto 5.296 de 02 de dezembro de 2004 –Regulamenta as Leis 10.048, de 8/11/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que tenham qualquer limitação, física ou mental, de natureza permanente, transitória ou adquirida, inclusive deficiências intelectuais, previstas no Decreto-Lei nº 19/12/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência e outras providências. 3. NUNES, Talita Martins; PLATT, Allan Augusto. A organização de eventos como estratégia de marketing para o turismo em eventos. Management Studies International Conference Algarve 2012 vol.1. University of Algarve. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Valentina_Schmitt/publication/270898325_Diagnostico_da_atividade_turistica_em_eventos/links/54b8f9560cf269d8cbf72839.pdf#page=195. 4. SANTOS, Rodrigo Amado dos et ali. A importância da compreensão do conceito de eventos à execução do planejamento de eventos. REVISTA CIENTÍFICA ELETÔNICA DE TURISMO. Ano VII – Número 12 – Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/NvB7q3QfdezDVli_2013-5-23-11-59-58.pdf. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
ENG 530	Higiene e Segurança do Trabalho	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		

Promover conhecimentos básicos acerca da segurança e saúde do trabalhador, evidenciando técnicas de prevenção e controle dos fatores de riscos no ambiente de trabalho e nos processos produtivos, para que os futuros profissionais incorporem pensamentos e desenvolvam atitudes proativas em fidelidade com o princípio da precaução e atenção à legislação em vigor.
Ementa
Histórico da Segurança do Trabalho. Acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Normas regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho. Órgãos colegiados: CIPA e SESMT. Riscos ambientais. Atividades e operações insalubres e perigosas. Sistemas de gestão da saúde e segurança no trabalho. Equipamentos de proteção coletiva e individual. Noções de segurança em eletricidade, máquinas, equipamentos e instalações industriais. Fundamentos de Ergonomia. Prevenção e combate a princípios de incêndios e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público. Gerenciamento de riscos e noções de primeiros socorros.
Referências Básicas
<ol style="list-style-type: none"> 1. SALIBA, Tuffi Messias; LANZA, Maria Beatriz de Freitas (Colab.). Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 7. ed. São Paulo: LTr, 2016. 494 p. ISBN 9788536190266. 2. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 978-85-224-2255-5. 3. SOUZA, João José Barrico de; PEREIRA, Joaquim Gomes. Manual de auxílio na interpretação e aplicação da nova NR-10: NR-10 comentada. São Paulo: LTr, 2005. 101 p. ISBN 9788536106991. 4. Segurança e Medicina do Trabalho. 65. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 747 p. (Manuais de legislação Atlas). ISBN 9788522457991(broch.).
Referências Complementares
<ol style="list-style-type: none"> 1. KAWAMOTO, Emilia Emi. Acidentes: como socorrer e prevenir. São Paulo: E.P.U, 2002. 110 p., ISBN 88512127101. 2. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. 614 p. ISBN 8521203543. 3. BRASIL, Lei Nº 13.425, de 30 de Março de 2017. 4. ABNT NBR 14725-4:2014 Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente, Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ). 5. GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS), https://www.unece.org/trans/danger/publi/ghs/ghs_welcome_e.html

Código	Disciplina	Pré-requisito
ENG 326	Planejamento Programação e Controle da Produção	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
<p>Proporcionar ao Alunado inicialmente uma visão histórica do desenvolvimento da manufatura e a importância da Integração da manufatura como fator de competitividade. Conhecimento dos modelos utilizados pela manufatura. Familiarização com as técnicas para tomada de decisão. Desenvolvimento do Planejamento Estratégico da Manufatura. Conhecimento das técnicas de previsão da Demanda e a elaboração do Planejamento Agregado. A Gestão de Estoques, o Lote Econômico e o Planejamento das</p>		

necessidades de material efetuando a ligação entre a Previsão da Demanda à Programação da Produção. Essa disciplina tem como Foco o Planejamento Agregado da Produção.
Ementa
1. A Administração da Produção e Operações. 2. Os modelos mais utilizados. 3. A Estatística Aplicada na Administração da Produção e Operações. 4. A Teoria da Decisão. 5. Natureza e Planejamento e Controle. 6. Planejamento e Controle da Capacidade. 7. Planejamento e Controle de Estoque. 8. MRP. 9. Planejamento e Controle Just in time.
Referências Básicas
1. MOREIRA, Daniel Augusto, ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. 2. SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, JOHNSTON, Robert, ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, São Paulo: Editora Atlas, 2005. 3. RUSSOMANO, Victor Henrique, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO, São Paulo: Pioneira de Administração e Negócios, 1986.
Referências Complementares
1. RITZMAN, Larry P., KRAJEWSKI, Lee J. ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES, São Paulo: Editora Pearson, 2004.

Código	Disciplina	Pré-requisito
HUM 154	Educação e Trabalho	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Ementa		
Advento da organização formal do processo de trabalho, manufatura, taylorismo, fordismo. Sociedade contemporânea e a formação do trabalhador polivalente. A noção de competência como ordenadora das relações de trabalho e da educação: suas implicações nos currículos da educação básica e profissional		
Referências Básicas		

<ol style="list-style-type: none"> 1. FERRETI, C.J., SILVA JUNIOR, J.R., SALES, M.R. (orgs.). Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola? São Paulo: Xamã. 2. FRIGOTTO, G. CIAVATTA, M. (orgs.). A experiência do trabalho e a Educação Básica. Rio de Janeiro: DP&A. 3. KUENZER, Acácia Z. Pedagogia da Fábrica. As relações de produção e a educação do trabalhador. 6ª edição. São Paulo: Cortez.
Referências Complementares
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARACHO, M. da G.; MOURA, D.; PEREIRA, U.; SILVA, A. Algumas reflexões e proposições acerca do ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio. Natal: CEFET/RN. MACHADO, L.R.S., 2. NEVES, M. de A., FRIGOTTO, G. e outros. Trabalho e Educação. 2ª edição. Campinas: Papirus. 3. NEVES, Lúcia Maria W. Brasil 2000. Nova divisão de trabalho na Educação. 2ª edição. São Paulo: Xamã. 4. OLIVEIRA, Carlos R. de. História do Trabalho. São Paulo: Editora Ática. TANGUY, L. Saberes e competências. Campinas: Papirus.

Código	Disciplina	Pré-requisito
MAT 206	Métodos Quantitativos em Gestão	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Ementa		
Advento da organização formal do processo de trabalho, manufatura, taylorismo, fordismo. Sociedade contemporânea e a formação do trabalhador polivalente. A noção de competência como ordenadora das relações de trabalho e da educação: suas implicações nos currículos da educação básica e profissional.		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. FERRETI, C.J., SILVA JUNIOR, J.R., SALES, M.R. (orgs.). Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola? São Paulo: Xamã. 2. FRIGOTTO, G. CIAVATTA, M. (orgs.). A experiência do trabalho e a Educação Básica. Rio de Janeiro: DP&A. 3. KUENZER, Acácia Z. Pedagogia da Fábrica. As relações de produção e a educação do trabalhador. 6ª 		

edição. São Paulo: Cortez.
Referências Complementares
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARACHO, M. da G.; MOURA, D.; PEREIRA, U.; SILVA, A. Algumas reflexões e proposições acerca do ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio. Natal: CEFET/RN. MACHADO, L.R.S., NEVES, M. de A., FRIGOTTO, G. e outros. Trabalho e Educação. 2ª edição. Campinas: Papirus. 2. NEVES, Lúcia Maria W. Brasil 2000. Nova divisão de trabalho na Educação. 2ª edição. São Paulo: Xamã. 3. OLIVEIRA, Carlos R. de. História do Trabalho. São Paulo: Editora Ática. TANGUY, L. Saberes e competências. Campinas: Papirus.

Código	Disciplina	Pré-requisito
ADM 534	Economia Brasileira Contemporânea	Economia II
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	40	20
Objetivos		
<p>GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar ao estudante os principais fatos relacionados ao processo de formação da economia do Brasil, no contexto das transformações mundiais. <p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a industrialização e a ascensão e queda do modelo de substituição de importações; - Entender as diferenças entre plano de estabilização da economia e plano de desenvolvimento econômico; - Discutir as transformações estruturais recentes com as privatizações, abertura comercial e financeira, 		

reestruturação produtiva e globalização.
Ementa
Desenvolvimento e Modelo de Substituição de Importações: governos Vargas, JK e ditadura militar. Redemocratização, Inflexão, Reformas Estruturais, e Planos de Estabilização nos anos 1980 e 1990. O debate sobre o papel do Estado e as privatizações. Desigualdades sociais e regionais. O Brasil em face da globalização, da reestruturação produtiva, das finanças mundiais e dos mercados e blocos regionais. Economia brasileira a partir dos anos 2000. Economia Regional e baiana recente.
Referências Básicas
<ol style="list-style-type: none"> 1. OLIVEIRA, Francisco de. A economia brasileira: crítica à razão dualista. 4 ed. Petrópolis: Vozes. 1981. 2. MÉSZÁROS, István. A crise estrutural do capital. (Mundo do trabalho). 2 ed. São Paulo: Boitempo. 2011. 3. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras. 2007. 4. Gremaud, Amaury Patrick. Economia Brasileira Contemporânea. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2008. 5. Giambiagi, Fabio; Barros de Castro, Lavínia; Villela, André; Hermann, Jennifer. Economia Brasileira Contemporânea. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus. 2013.
Referências Complementares
<ol style="list-style-type: none"> 1. LEITE, Antonio Dias. A economia Brasileira: de onde viemos e onde estamos. Rio de Janeiro: Elsevier. 2004. 2. NOVAES, Carlos Eduardo. Capitalismo para principiantes: a história dos privilégios econômicos. São Paulo: Ática. 2008. 3. SANTIAGO, Théo Araújo (Org.). Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica. São Paulo. 11 ed. São Paulo: Contexto. 2012. 4. PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. São Paulo: Brasiliense, 2004. 5. VIEIRA, Pedro Antônio (Org.); VIEIRA, Rosângela de Lima (Org.); FILOMENO, Felipe Amin (Org.). O Brasil e o capitalismo histórico: passado e presente na análise dos sistemas-mundo. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2012.

Código	Disciplina	Pré-requisito
ADM525	Estudos Críticos em Administração	Estudos e Práticas Organizacionais II
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> - Debater os fundamentos epistemológicos e metodológicos da economia política das organizações. - Apresentar aos alunos as principais análises críticas feitas à teoria organizacional. <p>Refletir sobre o papel do profissional em Administração enquanto agente organizacional numa perspectiva crítica e histórica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar as contribuições dos principais autores brasileiros nos estudos críticos organizacionais. - Refletir sobre o campo dos Estudos Críticos em Administração em relação à produção científica brasileira. 		
Ementa		

Economia política das organizações. Abordagens críticas do processo de reprodução social no capitalismo. As teorias e práticas organizacionais numa perspectiva histórica e crítica. As contribuições dos principais autores brasileiros nos estudos críticos organizacionais.

Referências Básicas

1. MOTTA, Fernando C. P. Teoria das organizações: evolução e crítica. 2 ed. São Paulo: Cengage. 2001.
2. TRAGTENBERG, M. Administração, poder e ideologia. 3 ed. São Paulo. Ed. Moraes. 2005.
3. FARIA, J. H. Economia Política do Poder: fundamentos (Vol.1). 1 ed. 7 impressão. Curitiba: Juruá. 2011.
4. DAVEL, E.; ALCADIPANI, R. Estudos críticos em Administração: a produção científica brasileira nos anos 1990. v. 43, n.4. Revista de Administração de Empresas – REA.2003.

Referências Complementares

1. WEBER, M. Ensaio de Sociologia. 5 ed. Rio de Janeiro. LTC. 2010.
2. RAMOS, Alberto Guerreiro. Modelos de homem e teoria administrativa. Rio de Janeiro. Revista de administração pública: FGV, vol. 18, n. 2, abril/jun,1984.
3. MARX, K. O Capital: crítica da economia política: o processo de produção do capital, Vol. I. 27 ed. Rio de Janeiro.
4. PAES DE PAULA, A.M. Teoria crítica nas organizações. Porto Alegre: Cengage. 2007.
5. HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. Textos Escolhidos. São Paulo: Nova Cultural. 1989.

Código	Disciplina	Pré-requisito
ADM 551	Finanças Corporativas	Administração Financeira e Orçamentária II
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
Esta disciplina tem como objetivo discutir os fundamentos teóricos e práticos das Finanças Corporativas (Corporate Finance), das decisões de financiamentos, investimentos e distribuição de dividendos, contribuindo para que os alunos possam compreender a evolução e os instrumentos dos mercados financeiros e sua utilização na gestão corporativa para a tomada de decisão.		
Ementa		
Introdução a Fundamentos de Finanças. Contexto socioeconômico e seu impacto nas finanças corporativas. A empresa e o mercado financeiro. O Mercado financeiro brasileiro: atores, aspectos regulatórios, composição e os diferentes mercados. As finanças corporativas, os objetivos empresariais e a relação gestores vs proprietários. Aspectos introdutórios sobre a Teoria da agência, Teoria dos stakeholders e Governança Corporativa. Relação Risco e retorno. Custo de Oportunidade. Indicadores para tomada de decisão: VPL, TIR, Payback, IL. Análise de sensibilidade e viabilidade econômica e financeira. Visão econômica e financeira da empresa como um projeto de investimentos. Avaliação Econômica de Projeto, decisão de Investimentos e Engenharia Econômica. Estrutura operacional de resultado (Ebitda, Ebit e Noplat). Diversificação e gestão de portfólio. Decisão de Financiamento: Custo e estrutura de capital. Custo de Capital próprio e de Terceiros. Impacto da estrutura de capital no valor das empresas. Modelo de precificação de ativos - Capital Asset Pricing Model (CAPM). Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC). Análise de retorno dos investimentos: ROI, CMPC, ROE, CAPM. Limites ao uso de capital de terceiros. Análise de negócios e projetos em condições de incerteza e risco. Recompra de ações. A prática de dividendos no Brasil. Política de dividendos e valor das organizações. Projeção do Fluxo de Caixa. Tributos e fluxo de caixa. Gestão e Análise de Risco. Noções de modelos de gestão de risco. Criação de valor econômico (EVA e MVA). Tipos de Empresas: Individuais, responsabilidade limitada e Sociedades Anônimas. Metodologias de Avaliação de Empresas. Valuation de Empresas, Ativos e Negócios. Noções sobre modelos de previsão de insolvência. Modelos de negócio e capital de risco. Estudo de Eventos, evidenciação e seu impacto no mercado e nas empresas. Noções iniciais sobre análise fundamentalista e técnica no mercado de capitais.		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ASSAF NETO. A. Finanças Corporativas e Valor. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2012. 2. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2010. 3. HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégia financeiras, orçamento empresarial. 12 ed. São Paulo: Gen/Atlas. 2017. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ASSAF NETO. A.; LIMA, F. G. Fundamentos de Administração Financeira. 3 ed. São Paulo: Gen/Atlas. 2017. 2. ASSAF NETO. A. Mercado Financeiro. 10 ed. São Paulo: Atlas. 2011. 3. BRIGHAM, E. F. CAPENSKI, L. C. EHRHARDT, M. C. Administração Financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas. 2001. 4. ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W., JORDAN, B. D. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Atlas. 2002. 5. SOUZA, A. B. Curso de Administração Financeira e Orçamentária. 1 ed. São Paulo: Atlas. 2014. 6. EHRLICH, P. J. Engenharia econômica: avaliação e seleção de projetos de investimentos. 6 ed. São Paulo: Atlas. 2005. 7. ROSS, S., WESTERFIELD, R. e JAFFE, J. Corporate Finance. 10 ed. McGrawHill. 2013. 8. ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 1 ed. São Paulo: Atlas. 2012. 9. Damodaran, A. Finanças corporativas: teoria e prática. 2 ed. São Paulo. Bookman. 2004. 10. Revista Contabilidade & Finanças - www.eac.fea.usp.br/eac/revista/. 11. Revista de Contabilidade, Gestão e Governança - http://www.cg-g-amg.unb.br/. 12. Revista de Contabilidade da UFBA -RC-UFBA http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/. 13. Brazilian Administration Review – BAR - http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=2. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
HUM 152	Ética e Valores Humanos	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
<p>Formar lideranças, sob uma perspectiva ética e de valores humanos, aplicada a administradores. Estabelecer as relações entre os valores e as diferenças pessoais, as influências da personalidade e a liderança sob uma ótica axiológica. Despertar no futuro administrador a importância do comportamento ético e da responsabilidade social das organizações para com seus públicos interno e externo</p>		
Ementa		
<p>A ética através dos tempos e suas correlações com os valores humanos e a cultura dos povos. A interface da ética e dos valores com a filosofia e as ciências sociais. Ética de situação: os novos enfoques da ética num mundo em constante mutação. Ética: auto-conhecimento, convivência valores humanos.</p>		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. LIA DISKIN, REGINA DE FÁTIMA MIGLIORI e outros. ÉTICA, VALORES HUMANOS E TRANSFORMAÇÃO. SP: Fundação Petrópolis. 1998. 2. Ken O'Donnel. Valores Humanos no Trabalho. Ed.Gente. 3. WWW.ETHOS.ORG.BR. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Dalai Lama. Uma Ética para o Novo Milênio. 2. SECRETAN, Lance. UM NÍVEL ACIMA - Construindo organizações que estimulem a excelência. SP: Cultrix. 2002. 3. Pierre Weill. Ética. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
LET 112	LIBRAS	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
30	30	-
Ementa		
<p>Estudo da língua enfocando os aspectos socioculturais e linguísticos do surdo. Discussão e análise das especificidades educacionais do sujeito Surdo. Estudo das características linguísticas da LIBRAS: Elementos que constituem os sinais. Noções sobre a estrutura e escrita da Libras. A língua em uso em contextos cotidiano de comunicação.</p>		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. CAPOVILLA, F.C., RAPHAEL, W.D. e MAURÍCIO, A. C. L. NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas. São Paulo: EDUSP. 2. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 3. QUADROS, Ronice Müller. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma Gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 2. FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto: curso básico : livro do estudante. Brasília: MEC. 3. FERNANDES, Eulalia. Surdez e Bilingüismo. 2. ed. Porto Alegre: Mediação. 4. QUADROS, Ronice Müller de. E KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed. 5. SACKS, Oliver W. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
ADM 526	Governança Corporativa e Gestão de Risco	Administração Financeira e Orçamentária II
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
<p>Esta disciplina tem por objetivo aprofundar a compreensão acerca do processo de controle e decisão das corporações no contexto empresarial, considerando as estruturas hierárquicas, por meio da análise, conceitos e discussão da Governança Corporativa, gestão estratégica de risco, sustentabilidade empresarial e práticas de gestão, levando em consideração os seus reflexos e impactos na corporação e no mercado, bem como, a redução dos conflitos de interesses entre os agentes e os principais. Analisar as práticas de governança corporativa como instrumento de redução da percepção de risco empresarial no mercado financeiro e de geração de confiança para o mercado.</p>		
Ementa		
<p>Introdução à Governança Corporativa e Gestão de Risco. Fundamentação teórica, conceito, objetivos e práticas de Governança Corporativa. Principais modelos e Códigos de Governança Corporativa nacionais e internacionais: Comissão de Valores Mobiliários (CVM); Brasil, Bolsa, Balcão (B3); Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC); International Federation of Accountants (IFAC), Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD) e International Standards of Accounting and Reporting (ISAR). Ferramentas de Governança Corporativa. Conceitos, classificação e gestão Estratégica de Risco. Gestão integrada de risco. Aspectos gerais de exposição ao risco. As finanças corporativas e a gestão de risco: risco e o faturamento empresarial; riscos e os gastos corporativos. Risco financeiro. Risco e o endividamento. Mensuração e modelos de gestão de risco. Estrutura de Capital e gestão de risco. Risco de crédito e risco de mercado. Gestão de risco, a controladoria e os controles internos. Visão geral sobre os modelos de gestão de risco financeiro: Markowitz; Black and Scholes; CAPM; APT; Modelo VAR – Value At Risk . Análise dos riscos a partir das demonstrações financeiras. A gestão de riscos e o seu papel na governança corporativa. Práticas de Disclosure e análise da relevância na divulgação de informações. Aspectos introdutórios sobre Mercado de Capitais.</p>		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ROSSETI, J.P. ANDRADE, A. Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. 7 ED. São Paulo: Atlas. 2004. 2. SILVEIRA, Alexandre di Micelli. Governança Corporativa no Brasil e no Mundo. São Paulo: Elsevier. 2012. 3. SILVA, Edson Cordeiro da. Governança Corporativa nas Empresas. 7 ed. São Paulo: Gen/Atlas. 2016. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. BGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Governança Corporativa e Criação de Valor. 1 ed. São Paulo: Saint Paul. 2014. 2. GONZALEZ, R. Governança Corporativa – O Poder de Transformação das Empresas. 1 ed. São Paulo: Trevisan Editora. 2014. 3. GUERRA, S. A Caixa-Preta da Governança. 1 ed. São Paulo: BEST BUSINESS. 2017. 4. BAPTISTA, P. C.P. Governança Corporativa e Gestão Estratégica. 1 ed. São Paulo: EDITORA SENAC SÃO PAULO. 2017. 5. SILVEIRA, A. D. M. Governança Corporativa – O Essencial para Líderes. 1 ed. São Paulo: Elsevier Editora 2014. 6. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) - https://www.ibgc.org.br/; 7. Comissão de Valores Imobiliários (CVM) - http://www.cvm.gov.br/; 8. Brasil, Bolsa, Balcão (B3) - http://www.b3.com.br/pt_br/; 9. International Federation of Accountants (IFAC) - https://www.ifac.org/; 10. Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD) - http://www.oecd.org/; 11. International Standards of Accounting and Reporting (ISAR) - http://isar.unctad.org/. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
ADM 527	Liderança, Gestão de Equipes e Competências	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber a importância do trabalho em equipe para o desenvolvimento das pessoas e das organizações no contexto atual das organizações a partir dos conceitos e fundamentos básicos e dos novos enfoques gerenciais. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a importância do indivíduo nas equipes de trabalho - Desenvolver habilidades básicas de gestão, construindo as competências técnicas fundamentais à formação. - Capacidade de inovar e articular-se (saber ser e saber fazer) diante dos movimentos e evoluções socioculturais, tecnológicos, científicos, econômicos e mercadológicos, agindo sempre com sensibilidade às questões sociais, éticas e morais. 		
Ementa		
<p>Liderança. Escolas e tipologias. Equipe: Desenvolvimento de equipe. Estágios de desempenho de grupo. Objetivos. Tipos. Papéis fundamentais. Planejamento de desenvolvimento de equipe: fases do desenvolvimento. Funções. Avaliação de resultados em desenvolvimento de equipe. Conceito de aprendizagem organizacional. Desenvolvimento e implementação de um plano de gestão de Clima Organizacional, a partir de uma pesquisa de Clima quantitativa ou qualitativa.</p>		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. BERGAMINI, C. O líder eficaz. São Paulo: Atlas, 2008. 2. COHEN, Allen R.; FINK, Stephen L. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 3. SCHEIN, E. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ANTONELLO, Claudia Simone; GODOY, Arilda Schmidt; Aprendizagem Organizacional no Brasil. Porto Alegre: Ed Bookman, 2011. 2. BALCÃO, Y. F., CORDEIRO, L.L. O comportamento humano na empresa: uma antologia. São Paulo: Getúlio Vargas, 2010. 3. DAVIS, Keith; NEWSNAL, John W. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Pioneira, 1996. 4. DRUCKER, Peter F. Gestão. Rio de Janeiro: AGIR, 2011. 5. KANAANE, Roberto. Comportamento Humano nas Organizações: o homem rumo ao século XXI. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
ADM 528	Jogos Empresariais	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências essenciais por meio de metodologias ativas como os Jogos, Casos para o ensino, Simulação e Aprendizagem baseada em problemas. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inserir o aluno em uma série de situações encontradas no mundo das organizações, permitindo-o tomar decisões em grupo. - Desenvolver a criatividade, a inovação por meio de experiências que simulem dilemas organizacionais. - Capacitar o aluno a conhecer os trade-offs das organizações. - Potencializar a gestão de equipes e do tempo em ambientes simulados 		
Ementa		
<p>Gestão da mudança. Jogos aplicados a negócios. Negociação. Criatividade. Administração de conflitos. Prática vivencial de negociação, tomadas de decisões empresariais baseadas em simulações por meio de jogos de empresas. Aprendizagem Organizacional e Cultura Organizacional.</p>		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. GRAMIGNA, M.R. Jogos de empresa e técnicas vivenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008 2. ENGE, P.M. A quinta disciplina. 25.ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009. 3. HIRATA, Renato H. Estilos de negociação. São Paulo: Saraiva 2007. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. NEWSTROM, John W. Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 2. QUINN, Robert E.; THOMPSON, Michael P.; FAERMAN, Sue R.; MCGRATH, Michael. Competências gerenciais: princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 3. RUAS, Roberto Lima; BOFF, Luiz Henrique; ANTONELLO, Claudia Simone. Os novos horizontes da gestão: aprendizagens organizacionais e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005. 4. SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Aprendizagem e gestão do conhecimento: fundamentos teóricos e experiências práticas. Campinas: Alínea, 2008. 5. WOOD, Thomaz. Gestão empresarial: comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 2005. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
GEO 131	Ambiente e Desenvolvimento	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar criticamente a noção de “desenvolvimento” com base na cosmovisão e na construção da civilização moderna técnico-científica, mercantil-industrial, tendo em vista as implicações éticas, ontológicas, econômicas e ecológicas de sua expansão sobre os sistemas naturais e socioculturais do Planeta. - Analisar a crise ambiental no Brasil, no campo e na cidade, a partir do papel do Estado e do capital na criação de um modelo de crescimento econômico de grande impacto, sustentado por um sistema sociopolítico desigual e injusto para diversas populações, povos e seus territórios, o qual tem gerado conflitos e aquilo que se tem convencionado chamar de racismo socioambiental. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a relação entre cultura e natureza, sociedade e ambiente, com base no processo singular do crescimento humano na história da Terra. - Entender o espaço geográfico enquanto construção histórica que se define a partir da relação dialética entre a sociedade e a natureza, técnica e trabalho; - Compreender a crise ambiental como crise do modelo civilizatório moderno e capitalista, relacionando-a com o movimento ambientalista, com o surgimento de geopolíticas internacional, nacional e regional com base na questão ambiental e no desenvolvimento sustentável, assinalando para propostas dissidentes de relação sociedade/natureza e distribuição de recursos. 5. - Apresentar crítica e multidimensionalmente princípios e práticas da gestão ambiental e o envolvimento dos diferentes agentes sociais na construção de uma cidadania socioambiental participativa. 6. - Pensar novas proposições socioculturais e epistemológicas de relação com o meio natural, a partir da ética, de proposições tecnológicas e econômicas ecologicamente balizadas e enraizadas, tendo em vista projetos e ações sociopolíticas plurais, emancipadas e justas de ocupação e distribuição da terra e seus recursos. 8. Contextualizar a questão ambiental na ciência geográfica, tendo em vista a possível formulação de uma geografia socioambiental e suas relações com práticas e teorias da educação ambiental. 		
Ementa		
<p>Cultura e natureza, sociedade e ambiente. Espaço geográfico, trabalho, técnica e natureza. Civilização moderna e capitalista, recursos naturais e a reificação da natureza. Limites do crescimento econômico e o mito do desenvolvimento. Crise ecológica, geopolítica ambiental internacional e desenvolvimento sustentável. Ambientalismo e abordagens sociocivilizatórias dissidentes. Princípios, instrumentos e práticas da gestão ambiental participativa e cidadã. Conflitos e justiça socioambiental no Brasil – o campo e a cidade. Populações tradicionais, territorialidade, ambiente e meios de vida. Novos paradigmas socioambientais e civilizatórios – plurais, justos, sócio-ecologicamente balizados, enraizados e emancipados. Ethos, tecnologias zelosas, novas epistemologias ambientais e diálogo de saberes. O Bem Viver. Geografia, espaço e educação ambiental: a perspectiva socioambiental.</p>		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2010. 2. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. 3. SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. 5.ed. São Paulo: EDUSP, 2008. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; GRÜN, Mauro; TRAJBER, Rachel. Pensar o ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental. Brasília: MEC:UNESCO, 2009. 2. GONÇALVES, Carlos Walter Porto. O desafio ambiental. 3.ed. Rio de Janeiro: Record, 2012. 3. HARVEY, David. Espaços de esperança. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2011. 4. ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. 1.ed. São Paulo: Oficina de textos, 2009. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
GEO 145	Geografia Regional do Espaço Mundial	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar e compreender a dimensão espacial das relações econômicas e políticas nas distintas escalas espaço-temporais que configuram as relações regionais e globais. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discutir as relações entre imperialismo e colonização e suas implicações na formação do espaço geográfico contemporâneo; - Compreende as bases da ordem bipolar e da ordem multipolar, assim como sua importância para o processo de reorganização da ordem mundial; - Identificar e analisar os principais blocos econômicos; - Estudar a dimensão espacial das relações econômicas e políticas no contexto do processo de globalização; - Estudar os processos de fragmentação e integração territorial/regional da América Latina, América anglo-saxônica, Europa, África e Ásia. 		
Ementa		
Abordagem das dinâmicas socioespaciais, configurações e reconfigurações do espaço geográfico mundial. Estudo da formação contemporânea dos grandes blocos econômicos e geopolíticos no contexto da globalização da economia e da mundialização da cultura.		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. CASTELLS, M. Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 2. HARVEY, D. A Condição Pós-Moderna. São Paulo. Edições Loyola. 18ª edição, 2009. 3. SANTOS, M. Da Totalidade ao Lugar. São Paulo: Edusp, 2009. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. BECKER, B.K.; EGLER, C.A.G. Brasil: uma nova potência regional na economia do mundo. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994. 2. MORAES, A.C.R. Território e História no Brasil. São Paulo: Annablume, 2005. 3. ROSS, J. S. (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2002. 4. SANTOS, M. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2004. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
GEO 137	Geografia do Nordeste	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar e compreender o processo de formação territorial do Nordeste brasileiro, suas inter-relações com as transformações sociais, econômicas e espaciais que particularizam a Região no contexto regional brasileiro. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudar os processos históricos e geográficos de ocupação e formação do Nordeste brasileiro; - Compreender o processo da territorialidade nordestina como marca dos aspectos materiais e simbólicos de um povo; - Verificar os principais aspectos político-econômicos e os projetos de desenvolvimento aplicados à região; - Estudar as novas dinâmicas regionais e a inserção produtivo-econômica do Nordeste nas escalas regionais e globais. 		
Ementa		
A localização e os aspectos geográficos do Nordeste brasileiro. A região, as regionalizações e os regionalismos. As ações do Estado e o desenvolvimento regional. Dinâmicas espaciais e configurações territoriais.		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz. A Invenção do Nordeste e outras artes. São Paulo: Cortez, 2009. 2. ANDRADE, Manuel Correia de. A Terra e o Homem no Nordeste. São Paulo: Cortez, 2005. 3. MARTINS, Mônica Dias. Açúcar no Sertão. A ofensiva Capitalista no Nordeste do Brasil. São Paulo: Annablume; Fortaleza: Banco do Nordeste, 2008. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. MOREIRA, Ruy. Sociedade e Espaço Geográfico no Brasil. São Paulo: Contexto, 2011. 2. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. Globalização da Natureza e Natureza da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 3. SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. São Paulo: EDUSP, 2006. 4. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2004. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
HIS 001	História e Cultura Afro-Brasileira	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Ementa		
Estuda a História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional e local, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política à História do Brasil, enfatizando a identidade regional.		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África. Uma História e suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 2. PARÉS, Luís Nicolau. A formação do Candomblé: história e ritual da nação jeje na Bahia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006. 3. REIS, João José e SILVA Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. GILROY, Paul. O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência. São Paulo: Ed 34; Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, 2001. 2. HALL, Stuart. "Pensando a Diáspora". Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: UFMJ, 2003. 3. MUNANGA, Kabengele. Negritude afro-brasileira: perspectiva e dificuldades.- In: Revista de Antropologia nº 33 - p.109-118 - FFLCH / USP, 1990. 4. RODRIGUES, Nina. Os africanos no Brasil. R. Janeiro: Cia Editora Nacional, 1935. 5. UNESCO. História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África. 2 ed. revisada. Editado por Joseph Ki-Zerbo. Brasília: UNESCO, 2010. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
EDU 164	Educação e Relações Étnicas e Raciais	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Ementa		
<p>Estudar as bases legais nacionais e internacionais que tratam da promoção e igualdade étnica e racial, e sua efetividade no Brasil e no mundo, atentando tanto para como os conceitos de raça e etnia têm-se constituído, social e culturalmente, no Brasil, desde a colonização até a contemporaneidade, quanto para apropriação desses conteúdos por parte dos currículos escolares. Discutir de forma crítica e multidisciplinar as teorias e as práticas pedagógicas para uma educação das relações étnicas e raciais.</p>		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDERSON, Benedict. Comunidades Imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 2. APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. 3. QUEIROZ, Delcele. Da invisibilidade ao centro do debate: o negro na universidade no século XXI. In. AMORIM, Antônio; LIMA JR, Arnaud S. de; MENEZES, Jaci Ma. F. de (Orgs). Educação e Contemporaneidade: processos e metamorfoses. Rio de Janeiro: Quartet, 2009. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOBBIO, Noberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 2. GILROY, Paul. O Atlântico negro. São Paulo: Editora 34, Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001. 3. GOMES, Joaquim B. Barbosa. Ações afirmativas: aspectos jurídicos in Racismo no Brasil: Peirópolis; ABONG, 2002. 4. POUTIGNAT, Philippe e STREIFF-FENART Jocelyne. Teorias da Etnicidade. Seguindo de Grupos Étnicos e suas Fronteiras de Fredrik Barth. São Paulo: Fundação da Editora UNESP, 2008. 5. SOUZA, Boaventura; MENESES, Maria P. (Orgs.) Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
EDU 153	Ciência, Tecnologia e Sociedade	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
30	30	-
Objetivos		
<p>- Proporcionar aos alunos um conhecimento sobre o movimento Ciência, Tecnologia e Sociedade.</p> <p>- Discutir sobre temas científicos e tecnológicos como: O que é ciência, relação entre a ciência e a tecnologia, responsabilidade social, ética nas ciências, questões étnico-raciais no contexto científico e tecnológico.</p>		
Ementa		
<p>Relação CTS e a Educação Científica e Tecnológica. O mito da neutralidade e do determinismo científico. CTS no contexto da educação brasileira. O desenvolvimento científico e tecnológico nacional e a formação do professor em ciências. Panorama do debate sobre a colonialidade do saber: hierarquias étnicas e raciais.</p>		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. PEREIRA, Maria Eliza M.; GIOIA, Sílvia Catarina. "Do Feudalismo ao Capitalismo: uma longa transição". In: ANDERY, Maria A. (org.). Para Compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: 2012. (Cap. 08, pp. 163-178). 2. RUBANO, Denize Rosana & MOROZ, Melania "A dúvida como recurso e a geometria como modelo: René Descartes" in: ANDERY, Maria A. (org.). Para Compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: 2012. (Cap. 11, pp. 201-210). 3. DUSSEL, Enrique. "Europa, modernidade e eurocentrismo" in: LANDER, Edgardo. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Buenos Aires, Argentina. setembro 2005 (pp. 24-32). Disponível em: http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. GROSFOGUEL, Ramón. "A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI" in: Revista Sociedade e Estado – Volume 31, Número 01, Janeiro/Abril 2016, pp. 25-49. 2. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter & QUENTAL, Pedro de Araújo. "Colonialidade do poder e os desafios da integração regional na América Latina" in: Polis [Online], 31, posto online no dia 12 Dezembro de 2012. http://polis.revues.org/3749 (leitura até a pg. 14). 3. FIGUEIREDO Angela. "Descolonização do Conhecimento no Século XXI" in: SANTIAGO, Ana Rita et alli (orgs). Descolonização do Conhecimento no Contexto Afro-brasileiro. Cruz das Almas-BA: UFRB, 2017, pp. 77-106. 4. SCHOLZ, Trebor. Cooperativismo de Plataforma. SP, Fundação Rosa Luxemburgo, 2016. 5. BAUMAN, Zygmunt et alli. "Após Snowden: Repensando o Impacto da Vigilância" in: Revista Eco Pós, V. 18, N. 2, 2015, pp. 08-35. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
ADM 552	Relações Públicas	-
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
Promover o estudo sobre relações Públicas, destacando conceito, histórico, funções básicas e instrumentos. Incentivar a análise crítica sobre o papel do Relações Públicas na nova organização, em especial no relacionamento entre o hotel e seus vários públicos relevantes		
Ementa		
O processo e as técnicas de comunicação. Os meios de comunicação. Atendimento ao público: elementos básicos e alternativos. Relações Públicas: origem, significado, conceito natureza, funções. Opinião pública. Tipos de público. Conceito de imagem. Pesquisa em Relações Públicas. Propaganda e Publicidade em Relações Públicas. Problemática dos grandes grupos hoteleiros.		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. DUARTE, Jorge. Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2003. 2. LOPES, Boanerges e VIEIRA. Roberto Fonseca. Jornalismo e relações públicas: ação e reação. Rio de Janeiro: Mauad. 2004. 3. SIMÕES, Roberto P. Relações Públicas: uma função política. São Paulo: Summus 1995. 4. SOUSA, Jorge Pedro. Planificando a comunicação em Relações Públicas. Santa Catarina: Secco, 2004. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise. São Paulo: Unesp. 2. HOMPSON. John B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. Tradução de Wagner Oliveira Brandão. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002. 3. THIOLENT, Michel. Opinião pública e debates políticos. São Paulo: Poli. 1986. 		

Código	Disciplina	Pré-requisito
ADM 529	Pesquisa de Mercado	Estatística, Administração Mercadológica II
Carga Horária		
Total	Teórica	Prática
60	60	-
Objetivos		
<p>Geral: Capacitar os alunos na coleta de dados e informações sobre o comportamento do mercado, que auxiliem nas tomadas de decisão e no exercício de um papel proativo na administração dentro de um mercado cada vez mais competitivo.</p> <p>Específicos: Ao final da Disciplina, os alunos deverão ser capazes de: a) discutir questões epistemológicas sobre pesquisa de marketing; b) analisar os objetivos de pesquisas de marketing; c) analisar os principais métodos de pesquisa; d) conceber uma pesquisa de marketing (definir problema, escolher abordagem, definir técnicas de coleta e análise de dados, preparação do relatório final); e) implementar uma pesquisa de marketing; f) elaborar um relatório final de pesquisa de marketing.</p>		
Ementa		
<p>Conceitos fundamentais de estudos de mercado, principais metodologias (quantitativas e qualitativas), estratégias para obtenção de informação (internas, externas, primárias e secundárias), etapas da pesquisa, tipos de pesquisas, elaboração de estudos completos (quantitativo e qualitativo), métodos para coleta de dados e trabalho de campo; apresentação de técnicas estatísticas; análise e desenho de relatório. Estudo de casos aplicados.</p>		
Referências Básicas		
<ol style="list-style-type: none"> 1. MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4 ed. Porto Alegre: Bookman. 2006. 2. MALHOTRA, N. K., ROCHA, I., LAUDISIO, M.C., ALTHEMAN, E.; BORGES, F. B. Introdução à Pesquisa de Marketing. São Paulo: Prentice Hall. 2005. 3. SAMARA, B. S. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2007. 		
Referências Complementares		
<ol style="list-style-type: none"> 1. AAKER, D.A.; KUMAR, V.; DAY, G.S. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas. 2001. 2. KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de marketing. 14ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2012. 3. KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 4 ed. São Paulo: Atlas. 1994. 4. McDANIEL, C.; GATES, R. Pesquisa de marketing. São Paulo: Thomson. 2003. 5. DHRUV, G.; MICHAEL, L. Marketing. 2ª ed. Porto Alegre AMGH. 2012. 		

